

odonto nordeste

A close-up portrait of a woman with long, wavy, reddish-brown hair. She is resting her chin on her right hand and looking directly at the camera with a slight smile. She is wearing a dark, possibly black, top. The background is a soft, out-of-focus light color.

ISSN 2526-6332

Ano XXVI - Número 43 - Out | Nov | Dez de 2025

www.natpublicacoes.com.br [/odontonordeste](https://www.facebook.com/odontonordeste) [_odontonordeste](https://www.instagram.com/_odontonordeste)

Amanda Freire: Sorrisos, Saúde e Propósito

“Transformando cuidados
em confiança! Sorrisos,
saúde e bem-estar”.

E mais:

CFO ESCLARECE

Os perigos da automedicação
e a importância da orientação
aos pacientes odontológicos

COMUNICAÇÃO

Márcio Paulino, alma de
comunicador e coração
de terapeuta

ENSINO

Rogério Kato: Dedicação ao
ensino e à excelência



QUAZAR

EQUIPAMENTO PARA FOTOPOLIMERIZAÇÃO

TUDO O QUE
VOCÊ PRECISA
EM UM ÚNICO
APARELHO!



"Por se tratar de um sistema de fotopolimerização multiwave com excelente potência e versatilidade, adequado para ergonomia, leve e com uma ótima durabilidade de bateria, seguramente vai ajudar muito a nossa odontologia. Destaco também o seu radiômetro integrado, que garante o uso da melhor potência e previsibilidade nos resultados."

Prof. Dr. Leonardo Muniz

Ponteira LED
giratória 360°

Radiômetro
integrado

7 modos de uso

O aparelho mais
leve do mercado

Display digital

Controle visual
da bateria

Suporte com carregamento
automático por indução

5 ANOS
GARANTIA*

*Válido para o aparelho



EXPEDIENTE

Ano XXVI - Número 43 - Out | Nov | Dez de 2025

REVISTA ODONTO NORDESTE

É uma publicação da NSF Publicações.

ISSN 25264532

EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alexandra Teodoro - DRT/PI - 1415

(86) 98138.9273

PESQUISA, REDAÇÃO E REVISÃO:

Alexandra Teodoro

@olimpoagenciaa

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

Paulo Vilar - Design Criativo

IMAGENS:

Arquivos Autores e outros.

PUBLICIDADE

Gerentes de Contas: Evaldo Bezerra

(85)99607-1807

PERIODICIDADE: TRIMESTRAL

Edição digital

DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita

RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

NSF Publicações

Revista Odonto Nordeste: É uma publicação da NSF Publicações. A Revista Odonto Nordeste não se responsabiliza pelos serviços e produtos de empresas que anunciam neste veículo de comunicação, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

EDITORIAL

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a 43ª edição da Revista Odonto Nordeste — uma publicação que pulsa com o ritmo da odontologia, conectando ciência, estética, inclusão e inovação.

Nesta edição, celebramos a odontologia em sua plenitude. Da arquitetura que acolhe ao conhecimento que transforma, cada pauta foi pensada para refletir os múltiplos caminhos que essa profissão percorre.

Cléo Paiva mostra como o design dos espaços clínicos pode influenciar a experiência do paciente e a performance do profissional. Em “Me formei, e agora?”, Amanda Vitória, do Piauí, compartilha os desafios e descobertas do início da carreira, um momento que exige coragem, ética e visão de futuro.

O artigo científico é um verdadeiro mergulho na ciência odontológica, oferecendo conteúdo robusto para quem busca excelência clínica. Já o Dr. Claudio Miyake, presidente do CFO, nos alerta sobre temas urgentes. Nesta edição falamos também sobre riscos das canetas emagrecedoras e dos cigarros eletrônicos para a saúde bucal. São pautas que exigem posicionamento claro da classe odontológica, em defesa da saúde integral dos nossos pacientes.

Registramos os grandes encontros que movimentaram nossa comunidade: o CONGREHOF em agosto e o HARMONIE Belém em setembro, eventos que reforçam a importância da atualização constante e da troca entre colegas de profissão.

No campo do marketing, o jornalista e estrategista Márcio Paulino nos provoca a pensar além do consultório, mostrando como a comunicação pode ser uma poderosa aliada na construção de autoridade e confiança.

O Dr. Rogério Kato compartilha avanços e técnicas em implantodontia, enquanto Silmaria Oliveira nos ensina sobre o gerenciamento de pele — um cuidado que transcende a aparência e toca o bem-estar.

A odontologia inclusiva ganha destaque com o trabalho inspirador do Dr. Walnei, que atende crianças e adultos surdos com empatia e técnica, lembrando-nos que o cuidado precisa ser acessível a todos. A Neodent marca presença como parceira de inovação, e os Amigos do Bem nos mostram que a odontologia também é solidariedade, afeto e transformação social.

A cada edição, reafirmamos nosso compromisso com uma odontologia ética, humana e tecnicamente impecável. Que esta revista seja, para você, um instrumento de inspiração e crescimento.

Boa leitura!

Evaldo Bezerra

CEO da Revista Odonto Nordeste



Evaldo Bezerra
CEO da Revista Odonto Nordeste

SUMÁRIO



8

ME FORMEI. E AGORA?

Amanda Freire: Sorrisos, Saúde e Propósito

14

ODONTOLOGIA INCLUSIVA:

Quando a linguagem transforma o atendimento em acolhimento

18

MÁRCIO PAULINO:

Comunicação plural com alma de comunicador e coração de terapeuta

22

ARQUITETURA & ODONTOLOGIA

Ambientes que acalmam: quando o espaço também cuida

30

ENTREVISTA:

Com a palavra, Dr. Claudio Miyake, presidente do Conselho Federal de Odontologia

32

CFO ESCLARECE:

Os perigos da automedicação e a importância da orientação aos pacientes odontológicos

35

CFO ESCLARECE:

Canetas emagrecedoras e os efeitos colaterais na saúde bucal



39

CFO

O semestre iniciou com ações importantes na área da saúde bucal, chamando a atenção para os benefícios da amamentação para o desenvolvimento orofacial infantil

41

CFO

Como os cigarros eletrônicos podem afetar a saúde bucal

47

ALINE FAHEINA - NUTRICIONISTA

O papel da Nutrição na Manutenção dos resultados da harmonização facial

51

ROGÉRIO KATO:

Dedicação ao ensino e à excelência

55

GERENCIAMENTO DE PELE:

Um cuidado contínuo com saúde, beleza e autoestima

60

ACONTECEU

Congrehof 2025: inovação, estética e ciência em destaque na capital catarinense

65

ACONTECEU

Harmonie Belém 2025: excelência científica e estética em um encontro transformador na Amazônia

69

LANÇAMENTO

Uma live marcou o lançamento do Neodent+

71

AMIGOS DO BEM

Mais que Assistência: O Impacto Sustentável dos Amigos do Bem

74

ACADEMY DENTAL SUMMIT 2025:

A excelência da odontologia brasileira em destaque nos EUA

76

ARTIGO

Impacto da Harmonização Facila na comunidade transexual

25 de outubro
DIA DO
dentista

**Muito mais do que
reabilitar sorrisos,
seu talento
transforma vidas.**

Nossa homenagem a todos os profissionais da odontologia.



(85) 9 9967.1036 / (86) 9 9902.0011 / @nsfcapacita / nsfcapacita.com

ME FORMEI. E AGORA?

Amanda Freire: Sorrisos, Saúde e Propósito

Nesta edição da Odonto Nordeste, nossa capa é Amanda Freire, residente em Harmonização Orofacial e apaixonada pela odontologia. Em seu perfil no Instagram, ela resume sua missão com a frase: “Transformando cuidados em confiança! Sorrisos, saúde e bem-estar”.





Uma escolha movida pela paixão

Desde pequena, Amanda sabia que queria atuar na área da saúde. A odontologia, no entanto, sempre teve um brilho especial em seus olhos. “Foi uma escolha muito genuína minha. Ninguém na minha família é da área, mas eu sempre admirei essa capacidade que a odontologia tem de transformar vidas”, conta.

Formação em tempos desafiadores

Amanda iniciou sua graduação em odontologia em 2020, em plena pandemia. Hoje, no último período, ela se prepara para concluir essa etapa com gratidão. “Foi uma jornada de amadurecimento e aprendizado, marcada por pessoas incríveis que cruzaram meu caminho.”

Harmonização facial: mais que estética

Durante a graduação, Amanda explorou diversas áreas da odontologia — da saúde pública à cirurgia bucomaxilofacial, passando por cursos de endodontia e facetas. Mas foi na harmonização facial que ela se encontrou. “É onde eu realmente me vejo. Muitos pensam que é só estética, mas é sobre autoestima, bem-estar e transformação. Já estou finalizando a residência e em breve começo a especialização.”

Atualização constante

Para Amanda, estar na área da saúde exige atualização contínua. Ela investe em cursos, congressos, workshops e acompanha publicações científicas. “As redes sociais também ajudam muito. Sigo profissionais referência no Brasil e no exterior. A odontologia é dinâmica e exige esse movimento constante.”

“

Ninguém na minha
família é da área, mas
eu sempre admirei
essa capacidade que
a odontologia tem de
transformar vidas

”



Desafios e equilíbrio

Conciliar faculdade, residência, especialização, pacientes e vida pessoal é um dos maiores desafios que Amanda enfrenta. “É puxado, mas gratificante. A rotina intensa está me preparando para os próximos passos.” Para manter o equilíbrio, ela aposta em disciplina, organização e momentos de descanso. “Minha saúde mental é essencial para manter a performance.”

Conexões que fortalecem

Amanda acredita que ninguém cresce sozinho. Para ela, construir uma rede de contatos sólida é questão de conexão genuína. “Eventos são ótimos para isso. Compartilhar experiências e aprender com os colegas faz toda a diferença.” Ela também valoriza os laços com seus pacientes e profissionais que admira. “Essas conexões vão além do profissional. São parcerias que fortalecem a confiança e a troca.”

O mercado e os próximos passos

Com a harmonização facial em alta, Amanda vê muitas oportunidades. “Minha formação está sendo sólida e minha dedicação abre portas. Estou me preparando para atuar em consultórios, fazer cursos e expandir minha experiência clínica.” A médio prazo, ela sonha com seu próprio espaço e, futuramente, deseja compartilhar seu conhecimento com outros profissionais.

Propósito e fé

Para Amanda, a odontologia é mais que uma profissão — é um propósito divino. “Me aproximo de Deus quando estou com um paciente na cadeira. Quero que cada um se sinta valorizado, confiante e feliz. Esse é o impacto que quero deixar.”

“

Minha formação
está sendo sólida e
minha dedicação
abre portas

”



ODONTOLOGIA INCLUSIVA:

Quando a LINGUAGEM transforma o atendimento em ACOLHIMENTO



Ir ao dentista costuma ser motivo de ansiedade para muitas pessoas. Mas, para pacientes surdos, pessoas no espectro autista ou com outras condições atípicas, essa experiência pode ser ainda mais desafiadora. É justamente nesse contexto que a **Odontologia Inclusiva** ganha força, mostrando que a comunicação vai muito além das palavras: ela é uma ponte de respeito, confiança e pertencimento.

A reportagem foi realizada com o **Dr. Valney Dias**, formado em Odontologia pela **Universidade Federal do Ceará (UFC)** em 2012, com pós-graduação em **Ortodontia e Endodontia** e atualmente pós-graduando em **Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE)**. Ele atende em seu consultório localizado na **Av. Bezerra de Menezes, 2071**.

Linguagem que aproxima

Para o Dr. Valney, adotar uma linguagem inclusiva não significa apenas transmitir informações de forma mais clara. É, sobretudo, uma atitude de respeito e acolhimento. “Quando um dentista adapta sua forma de se comunicar, ele está demonstrando empatia. Seja por meio da Libras, no caso dos surdos, ou pela condução cuidadosa no atendimento de pacientes neurodivergentes, a linguagem aproxima e dá segurança”, explica.

Conhecer para adaptar

Cada paciente é único, com necessidades específicas. Pessoas no espectro autista, por exemplo, podem ter dificuldades diante de estímulos sensoriais como luzes intensas, barulhos de sugadores ou até o toque. Já pacientes surdos enfrentam barreiras na comunicação.

“

“Conhecer essas características permite adaptar consultório e atendimento, garantindo uma experiência mais tranquila e positiva”, afirma o odontólogo.

”

Desafios e aprendizados

Na visão do Dr. Valney, a odontologia inclusiva exige mais do que conhecimento técnico: pede sensibilidade e disposição para aprender constantemente.

“Cada paciente é um universo. O maior desafio não é o procedimento em si, mas a capacidade do profissional de escutar, se adaptar e oferecer um atendimento verdadeiramente individualizado.”

Técnicas de manejo e acolhimento

Alguns recursos e atitudes práticas tornam o consultório mais acessível:

- **Dizer–mostrar–fazer:** explicar, demonstrar e só então executar.
- **Modelagem e reforço positivo:** técnicas eficazes para crianças e adultos autistas.
- **Uso de Libras:** garante autonomia e pertencimento aos pacientes surdos.
- **Gestos que acolhem:** sentar-se de frente, manter contato visual, respeitar o tempo do paciente e explicar cada passo antes de executar.

“Quase todo mundo tem medo de ir ao dentista. Agora imagine enfrentar esse medo sem conseguir se comunicar. Deve ser desesperador. Por isso acredito que cada gesto de paciência e dedicação vale a pena”, ressalta.

Avanços e perspectivas

A odontologia inclusiva já avançou, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Faculdades começam a incluir disciplinas como Libras e OPNE na formação dos futuros profissionais, e o próprio Dr. Valney participa de capacitações e palestras para estimular colegas a se prepararem para esse público.

“Vejo muitos exemplos inspiradores, mas também ainda ouvimos relatos de discriminação. O caminho é longo, mas acredito em uma odontologia que não apenas trata dentes, mas que cuida de pessoas.

Consultório adaptado: ambiente que acolhe

Segundo o especialista, um consultório inclusivo não precisa ser sofisticado, mas precisa ser planejado com cuidado. Menos estímulos visuais e sonoros, recursos visuais de apoio e, quando possível, a presença de profissionais que sinalizem em Libras fazem toda a diferença.

“O ambiente físico e a postura da equipe caminham juntos. Ambos devem transmitir calma, empatia e respeito.”

Muito além dos dentes

Com experiência clínica e dedicação ao estudo da odontologia inclusiva, o Dr. Valney Dias reforça que o trabalho vai além da saúde bucal.



“

Acredito em uma odontologia que não apenas trata os dentes, mas que transforma vidas por meio do respeito, da comunicação e da inclusão.

”





Márcio Paulino: comunicação plural com alma de comunicador e coração de terapeuta

Jornalista, marketeiro e mentor, **Márcio Paulino** é hoje uma das principais referências em comunicação estratégica e oratória no Brasil. À frente do **Speaker Training** — programa de mentoria que já impactou profissionais de diversas áreas —, ele defende que a capacidade de se comunicar vai muito além de falar bem em público: é a competência que diferencia líderes de executores.

Com mais de **25 anos de trajetória como comunicador plural**, Márcio é **Bacharel em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo, Radialista, Apresentador de eventos de alto padrão, Mestre de Cerimônias, Celebrante, Terapeuta Integrativo, Master em PNL** e especialista em **Comunicação e Oratória**.

Criador da **mentoria terapêutica Speaker Training**, ele ajuda pessoas a desbloquearem a fala, superarem o medo de se apresentar em público e desenvolverem uma comunicação marcada por **autoridade, posicionamento, magnetismo e confiança**.

Unindo a solidez das técnicas de oratória à sensibilidade das ferramentas terapêuticas, Márcio Paulino transforma vidas no Brasil e no mundo. Sua missão é clara: ensinar uma comunicação **não violenta, assertiva e consciente**, capaz de gerar conexões verdadeiras e resultados extraordinários.

Em entrevista, o especialista explica como a oratória tem se tornado um ativo essencial em qualquer profissão, desmistifica preconceitos em torno do tema e revela como sua experiência em administração fortalece seu trabalho como mentor.



A mentoria que transforma perfis e carreiras

Para Márcio, a comunicação é o diferencial competitivo número um da atualidade. O Speaker Training, seu programa de mentoria, nasceu com esse propósito. “Minha mentoria vai muito além de ensinar técnicas de fala. Ela foi desenhada para empresários, médicos, dentistas, advogados, empreendedores, líderes e profissionais liberais. Eu não ensino apenas *como*

falar, eu mostro como gerar autoridade, confiança e magnetismo em qualquer ambiente — seja em uma reunião, em uma palestra, em uma live, ou até mesmo numa conversa individual”, explica.

O método, segundo ele, já ajudou profissionais a superarem a timidez e a insegurança, alcançando uma presença de palco e de mercado mais poderosa e irresistível.

A oratória como chave mestra

Com anos de experiência em comunicação, Márcio Paulino afirma que a oratória é decisiva para qualquer trajetória profissional. “A oratória é a chave mestra que abre todas as portas. Conhecimento técnico é essencial, mas, se você não sabe transmitir esse conhecimento de forma clara, envolvente e persuasiva, ele perde força”, defende.

Na visão do mentor, quem domina a comunicação conquista vantagens competitivas: negocia melhor, lidera com mais autoridade, conquista clientes e influencia pessoas. “Oratória não é falar bonito, é conectar-se com pessoas, emocionar, gerar confiança e transformar percepções.”

A trajetória de Márcio Paulino mostra que a oratória, quando aliada a uma visão administrativa estratégica, é capaz de transformar carreiras, negócios e relações humanas.



Desmistificando a oratória

Márcio Paulino também derruba um dos maiores mitos da área: o de que a oratória serve apenas para comunicadores, políticos ou artistas. “Oratória não é para quem quer ser comunicador — é para quem quer vender uma ideia, encantar pessoas e transformar vidas”, ressalta.

Ele cita os dentistas como exemplo prático: “Quando um profissional da saúde fala de forma segura, acolhedora e confiante, ele reduz o medo do paciente, aumenta a adesão ao tratamento e fortalece sua autoridade. A comunicação correta gera encantamento, fidelização e credibilidade. Não é sobre *falar para aplausos*, é sobre falar para transformar a experiência de quem está diante de você.”

Administração e comunicação: uma combinação estratégica

Além de sua expertise em oratória, Márcio Paulino carrega uma sólida formação em administração, que, segundo ele, amplia sua visão sobre negócios e pessoas.

“Minha base vem da comunicação plural e da administração, que me deram um olhar estratégico sobre pessoas, negócios e resultados. Comunicação não é detalhe, é ativo empresarial. Tudo comunica — desde o posicionamento de marca até a forma como você apresenta uma ideia em uma reunião.”

Para ele, unir gestão e comunicação é a chave para resultados consistentes. “A comunicação é ferramenta de liderança, e liderança é administração aplicada com visão e propósito. É isso que meus mentorados conquistam: não apenas falam melhor, mas crescem de forma sólida em suas carreiras e negócios.”



ARQUITETURA & ODONTOLOGIA

AMBIENTES QUE ACALMAM: quando o espaço também cuida



Cléo Paiva

Arquiteta e Urbanista | Desde 2012

@arquitetacleopaiva



O simples ato de cruzar a porta de uma clínica odontológica pode estar carregado de ansiedade para muitos pacientes. Medo, tensão e insegurança ainda são sentimentos associados aos ambientes de saúde. Mas e se o espaço pudesse colaborar ativamente para reverter essa percepção?

Nesta edição, vamos explorar como a arquitetura pode transformar o consultório odontológico em um ambiente de tranquilidade para pacientes e profissionais.





A Ansiedade no Consultório: um desafio silencioso

A ida ao dentista ainda é, para muitos pacientes, uma fonte de estresse e não é raro que o medo impeça até mesmo o agendamento da consulta.

Felizmente, cada vez mais profissionais têm olhado para além dos aspectos técnicos, reconhecendo a importância do acolhimento, da escuta e da experiência como parte do cuidado.

O espaço físico tem um papel essencial nesse processo: ele prepara, acolhe e pode até suavizar emoções difíceis. Tudo isso é fruto de decisões arquitetônicas conscientes, que tocam diretamente o emocional.

Os elementos-chave de um ambiente calmante

Criar um ambiente odontológico mais tranquilo, é ir além de escolher cores suaves ou colocar uma planta na recepção. Trata-se de compor uma atmosfera sensorial capaz de reduzir a tensão, acolher o paciente e também oferecer conforto ao profissional que ali trabalha todos os dias.

A seguir, destaco alguns elementos-chave que, quando bem aplicados, ajudam a transformar o consultório em um espaço de calma e confiança.

Cores com intenção

Elas não apenas preenchem paredes, elas provocam sensações. Tons neutros e terrosos, paletas suaves e combinações harmoniosas contribuem para uma percepção de segurança e tranquilidade. Fuja do branco absoluto, que pode remeter ao

hospitalar frio e impessoal. Evitar contrastes muito marcantes ou cores vibrantes em excesso é essencial para manter uma atmosfera serena.

Iluminação que abraça

A luz natural é insubstituível, ela reduz o estresse e melhora o bem-estar. Mas, quando não for possível, aposte em iluminação indireta e regulável, com temperatura de cor mais quente nas áreas de espera e tons neutros nas áreas clínicas.

Texturas e materiais acolhedores

Madeira, tecidos naturais, pedra, plantas e elementos táteis trazem uma sensação de proximidade e conexão com a natureza. Materiais que remetem ao conforto doméstico, mas com a higienização exigida por ambientes clínicos, equilibram técnica e acolhimento.

Organização e fluxo claro

Mobiliário funcional, formas orgânicas e circulação intuitiva, ajudam a reduzir o estresse de quem entra no consultório. O paciente precisa entender, visualmente, para onde ir e o que esperar. A previsibilidade acalma.

Paisagismo e biofilia

Inserir elementos naturais, como plantas, imagens de paisagens naturais, água, reduz a tensão e ansiedade. Um projeto bem conduzido integra esses elementos com funcionalidade e estética, sem comprometer as exigências sanitárias.



Sensações que tocam: som e aroma no acolhimento

A arquitetura que acolhe não está limitada ao que se vê. Um ambiente verdadeiramente calmante envolve outros sentidos — como o olfato e a audição — que atuam de forma silenciosa, mas profunda, na experiência emocional do paciente.

Incorporar esses elementos no projeto é uma forma sutil, porém poderosa, de gerar conforto emocional:

Som ambiente: música instrumental ou sons da natureza podem neutralizar ruídos clínicos e criar um clima de calma. Revestimentos acústicos também ajudam a abafar sons dos equipamentos odontológicos.

Aromas discretos e naturais: cheiros como lavanda, capim-limão ou hortelã, pode reduzir a tensão e tornar a experiência mais agradável. É importante que sejam sutis e bem distribuídos, respeitando sensibilidades.

Profissionais também precisam de calma

Não só os pacientes se beneficiam. Equipes que trabalham em ambientes bem projetados têm mais produtividade e se comunicam melhor.

Áreas com luz natural, espaços de pausa com conforto e toques de bem-estar fazem toda a diferença no dia a dia da equipe.

Do conceito à prática: quando o espaço acolhe de verdade

Depois de entender os elementos que compõem um ambiente que acalma, é hora de ver como eles se manifestam no espaço real.





Na Clínica Dra. Mariella Machado, a proposta foi criar não apenas um consultório funcional e bonito, mas um ambiente que acolhe e cuida desde a chegada até o atendimento. As escolhas foram guiadas pela intenção de gerar conforto emocional e sensorial, tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

Sala de espera ou sala de bem-estar?

Neste projeto, a proposta foi transformar a entrada do consultório em um ambiente com cara de sala de estar: poltronas confortáveis, mesa com café e chás, detalhes decorativos discretos e, como protagonistas, iluminação, biofilia e um painel amadeirado que aquece o ambiente e transmite acolhimento.

A ausência de luz natural foi compensada com uma iluminação bem planejada, indireta e aconchegante, que cria uma atmosfera suave e convida o paciente a relaxar, mesmo antes do atendimento começar.

Aqui, repensar o conceito de sala de espera foi o ponto forte.

Sala clínica: técnica e calma podem coexistir

A sala de atendimento foi projetada para transmitir tranquilidade, não apenas pela estética, mas pela maneira como os elementos se organizam no espaço.

A paleta clara, os revestimentos com textura marmorizada e os armários em tons neutros criam uma base visual serena. A iluminação somada aos detalhes em madeira, traz um equilíbrio entre funcionalidade e aconchego.

O mobiliário é discreto e bem posicionado, garantindo acesso fácil aos equipamentos sem expor o paciente ao excesso de tecnologia. O uso de prateleiras com objetos leves, livros e arte dá um toque de personalidade sem poluir o ambiente.

A ideia é que, mesmo diante dos instrumentais e equipamentos, o paciente se sinta seguro. E que o profissional tenha tudo à mão, sem excesso visual ou ruído mental.

O consultório como espaço de cuidado integral

Criar consultórios que acalmam é, acima de tudo, um gesto de empatia. É entender que o cuidado começa antes mesmo do “abra a boca, por favor”.

Mais do que nunca, clínicas podem, e devem, ser lugares de cura. E se os espaços falam, que o seu diga: “Aqui, você está em boas mãos.”

PROJETO:

Clínica Odontológica Dra. Mariella Machado - @dramariellavsm

PROJETO DE INTERIORES:

Cléo Paiva - @arquitetacleopaiva e Talitta David - @arquitetatalitta

Clínica localizada na cidade de Fortaleza-CE, em Edifício Comercial, contendo recepção, consultório odontológico, sala de esterilização, e casa de máquinas.

FOTOS:

Yuri Rios (@oyuririos)



ENTREVISTA:

Com a palavra, **Dr. Claudio Miyake,** presidente do Conselho Federal de Odontologia



ODONTO NORDESTE: Já estamos caminhando para o último trimestre do ano. Quais avanços e oportunidades podemos destacar no decorrer de 2025?

DR. CLAUDIO MIYAKE: O ano de 2025 tem sido marcado pela defesa de pautas importantes para a Odontologia nacional e por um intenso trabalho do Conselho Federal de Odontologia que resultará em avanços normativos que significarão maior segurança para o exercício da profissão e maior proteção da população. Pode-

mos citar, entre alguns exemplos, as revisões do Código de Ética da Odontologia e do Código de Processo Ético, a normatização do ambiente de trabalho e da sedação na Odontologia e, ainda, o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a construção da futura RDC das Boas Práticas de Funcionamento para Serviços que prestam Assistência Odontológica no Brasil.

ODONTO NORDESTE: O piso salarial de cirurgiões-dentistas e médicos. Como o CFO tem atuado nessa pauta?

DR. CLAUDIO MIYAKE: Esse é um tema que tem recebido especial atenção do CFO neste ano de 2025. Todos os membros do plenário do Conselho e também da nossa Comissão Parlamentar têm empenhado esforços para sensibilização dos deputados federais e senadores sobre a importância da atualização do piso salarial. O CFO firmou parceria com a Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), entidades que representam a Odontologia nesta pauta. Dar atenção

a este assunto é uma medida fundamental para valorização dos cirurgiões-dentistas que atuam na rede pública de saúde, no âmbito do SUS, levando à população brasileira melhores condições de sorrir e de viver com dignidade.

Existem dois projetos sobre esse tema em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e eles estão sendo acompanhados de perto pelas entidades que integram a “Caravana Pelo Piso Salarial dos Cirurgiões-Dentistas e Médicos”. A mobilização inclui diversas entidades, como a Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), Movimento Dentistas do SUS, Conselhos Regionais de Odontologia (CROs) e Conselho Federal de Odontologia (CFO), entre outros. Estamos certos de que, com a união de todos, conseguiremos vencer essa luta.

ODONTO NORDESTE: No site do CFO tem uma área que se chama CFO Esclarece, trazendo assuntos bem relevantes de interesse da classe e da população em geral. Qual a importância desse programa?

DR. CLAUDIO MIYAKE: O programa CFO Esclarece tem caráter orientativo e foi criado com objetivo de difundir informação de qualidade sobre Odontologia e Saúde Bucal, o que inclui além da produção de conteúdos educativos, também o combate à desinformação e às fake news. Ele tem dois eixos bem definidos, sendo o primeiro deles com foco na população leiga e o segundo voltado à classe odontológica. Todo o material é produzido a partir do que há

de mais moderno em conhecimento científico e com cuidadoso processo de apuração.

Nesse ano de 2025, o CFO Esclarece entrou em uma nova fase, com ampliação do número de matérias produzidas, maior aprofundamento nas pautas e ainda diversificação das fontes consultadas. Como resultado temos observado maior alcance das publicações em nossas redes sociais, impactando cada vez mais pessoas, além de grande interesse também da imprensa pelos temas abordados.

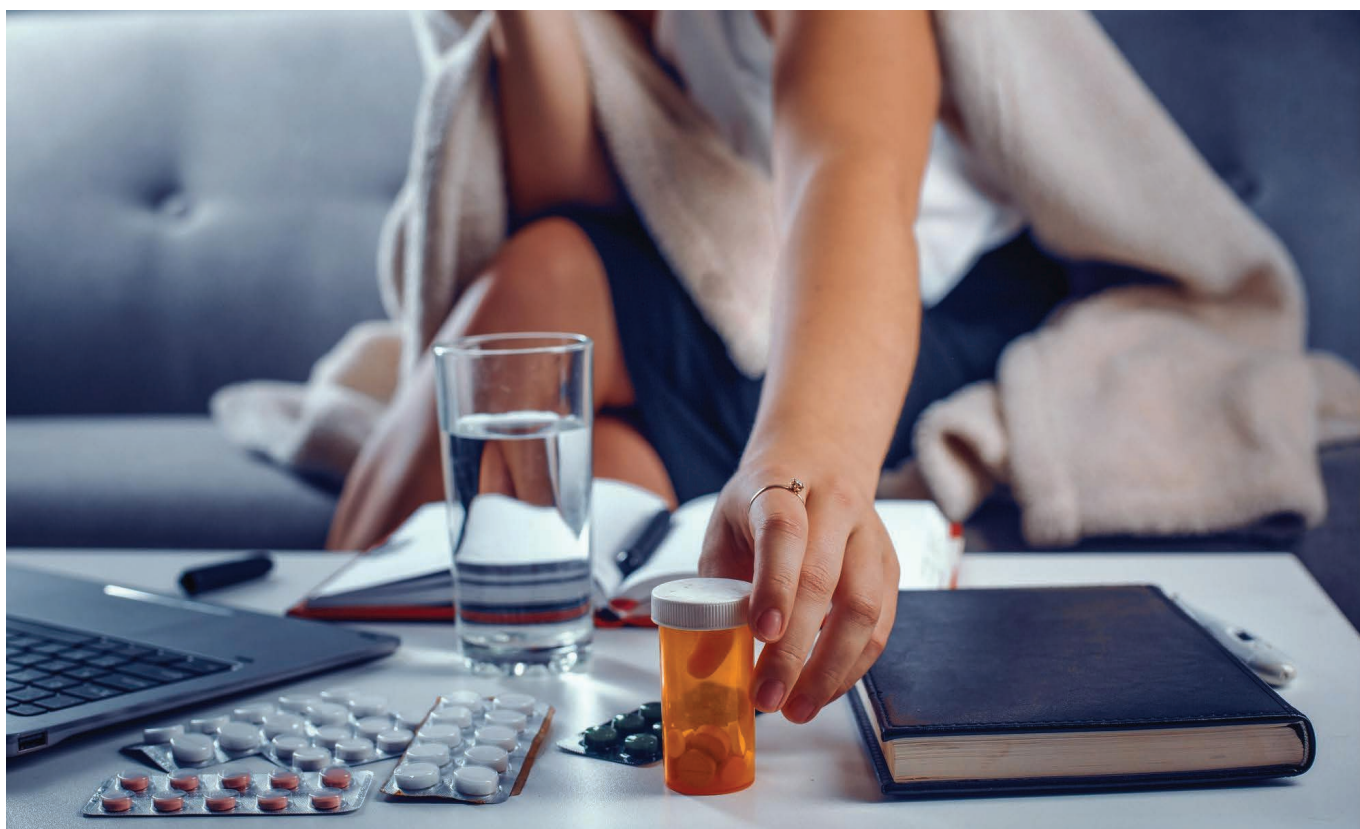
ODONTO NORDESTE: Outubro é o mês do cirurgião-dentista. Que mensagem o senhor deixa para esses profissionais?

DR. CLAUDIO MIYAKE: O Brasil possui hoje mais de 800 mil inscritos junto ao Conselho Federal de Odontologia, entre pessoas físicas e jurídicas. Mais da metade deles, cerca de 450 mil são cirurgiões-dentistas. Um dado muito expressivo, que nos coloca na posição de país com maior número de cirurgiões-dentistas no mundo. A Odontologia brasileira é uma vitrine para todo o globo, não apenas em quantidade, mas em qualidade. Aqui temos mão de obra de excelência, produzimos tecnologia de ponta e temos um setor acadêmico-científico altamente produtivo, com algumas das melhores faculdades de Odontologia do mundo. Cada um dos cirurgiões-dentistas brasileiros ajuda a construir essa história de sucesso. Neste mês de outubro, deixo aqui meus cumprimentos a todos os colegas que diariamente trabalham para garantir sorrisos mais saudáveis à nossa população.



CFO ESCLARECE:

Os perigos da automedicação e a importância da orientação aos pacientes odontológicos



Artigo científico publicado em dezembro de 2024 no International Journal of Advanced Engineering Research and Science dá conta de que pelo menos 1,2 milhão de casos de intoxicação foram registrados no Brasil no período entre 2012 e 2021. Destes, pelo menos 596 mil foram provocados por medicamentos. Além disso, o Brasil registra cerca de 20 mil mortes por ano devido à automedicação, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma).

Os dados são alarmantes e chamam a atenção para um problema de saúde pública comum não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Por esse motivo, o programa CFO Esclarece faz um alerta sobre a necessidade de permanente conscientização da população sobre os riscos do uso de medicamentos sem orientação profissional, sendo que os cirurgiões-dentistas possuem papel central na orientação aos pacientes.

O conselheiro do Conselho Federal de Odontologia, Glaucio de Moraes e Silva, professor de Farmacologia Clínica e membro do Comitê Nacional para o Uso Racional de Medicamentos do Ministério da Saúde, informa que as prevalências da automedicação podem variar de 11,7% a 92%, variando significativamente entre regiões e populações. Índices similares ocorrem no campo da Odontologia e geralmente os casos envolvem o uso de analgésicos para dores de origem dentárias ou outros desconfortos orais.

“Fatores como dificuldades de acesso aos serviços de assistência odontológica; experiência anterior com o mesmo medicamento pelo próprio paciente, um familiar ou conhecido; crença de que o problema é menor e pode ser resolvido com auto tratamento; condições socioeconômicas e culturais influenciam a prevalência da automedicação em diferentes contextos”, pontua o conselheiro federal.

Apesar de comum, a prática da automedicação coloca a saúde do paciente em risco. A utilização de produtos farmacológicos por conta própria pode ser responsável pela ocorrência de efeitos colaterais e eventos adversos como, por exemplo, o potencial

agravamento de doenças preexistentes, desenvolvimento de resistência a medicamentos e ainda possíveis quadros de intoxicação. Além disso, nos casos de interações medicamentosas pode haver intercorrências graves, levando a internações hospitalares prolongadas ou até mesmo à morte.

AUTOMEDICAÇÃO PODE ATRAPALHAR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

O CFO esclarece que, ao fazer uso de medicamentos por conta própria, o paciente pode prejudicar o atendimento odontológico. Isso porque, em muitas situações, analgésicos, antiinflamatórios e outras classes de fármacos podem mascarar ou aliviar sintomas, especialmente nos quadros de dor, levando à postergação da busca pelos consultórios odontológicos. Muitas vezes, em razão desta demora, pode haver piora da condição clínica.

Desta forma, em casos de urgência, é importante que o paciente busque orientação do cirurgião-dentista, que possui prerrogativa legal para prescrição de medicamentos para uso em tratamentos odontológicos. O profissional poderá não apenas medicar corretamente, como também já realizar o atendimento inicial indicado, dependendo das características de cada caso.

ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES

No Brasil, a Lei Federal 14.912/24 estabelece campanhas permanentes sobre os riscos da automedicação, especialmente em relação ao uso de antibióticos e medicamentos controlados, visando informar a população e reduzir práticas inadequadas. Os profissionais de saúde em geral podem ajudar na pulverização das mensagens de conscientização, sendo a Odontologia uma das peças-chave nessa missão.

“O cirurgião-dentista tem função extremamente relevante nesse processo como agente educador em saúde, responsável por enfatizar a importância de promover práticas seguras de autocuidado, contribuindo para minorar os riscos associados à automedicação, sempre na perspectiva do uso racional de medicamentos”, conclui o conselheiro do CFO, Glaucio de Moraes e Silva.





CFO ESCLARECE:

Canetas emagrecedoras e os efeitos colaterais na saúde bucal

Relatos revelam reações adversas, principalmente na boca e dentes de usuários. Por isso, o Sistema Conselhos de Odontologia alerta para a importância do acompanhamento odontológico pelos pacientes que fazem uso dos medicamentos à base de semaglutida



Os medicamentos Ozempic e Wegovy, produzidos à base de semaglutida, são fármacos prescritos para tratamento do diabetes tipo 2. Mais recentemente passaram a ser amplamente utilizados para a perda de peso e tratamento da obesidade, tornando-se popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”. Porém, assim como qualquer outro medicamento, os pacientes que os utilizam estão sujeitos a enfrentar efeitos colaterais indesejados, sendo comuns os relatos envolvendo impactos na saúde bucal.

Em razão do alto índice de pessoas que passaram a fazer uso das canetas emagrecedoras, o Sistema Conselhos de Odontologia, composto pelo Conselho Federal de Odontologia e os 27 Conselhos Regionais de todo país, alerta para a importância do acompanhamento odontológico dos pacientes. A recomendação é que mantenham uma boa rotina de higiene bucal e visitas periódicas ao cirurgião-dentista de confiança, ou diante de qualquer alteração bucal adversa.

“É importante esclarecer que o uso do medicamento à base de semaglutida, por si só, não é determinante para o surgimento de problemas na cavidade oral. Isso vai depender de uma série de fatores, que podem incluir características fisiológicas ou comportamentais do paciente. O fundamental é que, ao fazer uso dessas drogas, a população entenda os riscos e tome os cuidados necessários”, destaca o conselheiro federal do CFO, Glaucio de Moraes e Silva, que é professor da disciplina de Farmacologia Clínica e membro do comitê gestor da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM) do Ministério da Saúde.

EFEITOS COLATERAIS

Entre os efeitos colaterais mais frequentemente observados pelos usuários das canetas emagrecedoras à base de semaglutida está a xerostomia, caracterizada pela secura da boca. Esse quadro deixa a boca mais suscetível à proliferação bacteriana, uma vez que a saliva possui papel fundamental não apenas na hidratação da mucosa, mas também na neutralização dos ácidos que auxiliam na limpeza dos dentes e no equilíbrio do PH da cavidade oral.





O especialista, mestre e doutorando em Periodontia e professor universitário, Celso Oliveira de Sousa, que também atua no atendimento de pacientes com necessidades especiais no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), destaca que a baixa produção de saliva, associada ao maior desenvolvimento de bactérias, pode aumentar o risco de desenvolvimento de problemas na cavidade oral.

“A sensação de boca seca ou xerostomia, em decorrência da hipossalivação, é um dos efeitos adversos mais relatados e, desta forma, podem surgir outros sintomas indesejados. A redução do fluxo salivar pode causar, por exemplo, quadros de halitose nestes pacientes, assim como o aumento do risco de cárie também pode ser esperado”, complementa Celso Oliveira.

O professor, mestre e especialista em Periodontia, Eduardo Sampaio, ressalta que entre os efeitos colaterais conhecidos do uso dessas medicações e que podem interferir na saúde bucal estão alterações no trato gastrointestinal que podem provocar náusea, indigestão, vômito e doença do refluxo gastroesofágico. Tais efeitos adversos constam das bulas dessas medicações, categorizados como “muito comum” ou “comum”.

“O perigo à saúde bucal está diretamente relacionado à acidez aumentada que esses efeitos gastrointestinais podem causar na cavidade bucal, levando à quadros de erosão dental. Se somarmos o aumento da acidez da boca, com a diminuição do fluxo salivar, teremos uma condição propícia para um deterioramento da saúde bucal, em um curto período”, destaca o professor Eduardo Sampaio.

Além disso, na bula do Wegovy a disgeusia, uma condição que causa distorção no paladar, é considerada um efeito adverso comum, observado principalmente no período de escalonamento de dose.

MOUNJAURO

Diferentemente do Ozempic e Wegovy, o medicamento Mounjaro, que também tem se popularizado entre as chamadas “canetas emagrecedoras”, tem como princípio ativo a tirzepatida. Entre os efeitos adversos relatados na bula, está o vômito, cujos episódios podem impactar a saúde bucal do paciente. Essa reação é considerada comum, com índice de incidência em até 10% dos pacientes. Além disso, entre as reações classificadas como incomuns, com ocorrência entre 0,1% e 1% dos pacientes, está a disgeusia (alteração no paladar).

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS

O cirurgião-dentista e professor Eduardo Sampaio ressalta que, antes de iniciar o uso das canetas emagrecedoras, idealmente os pacientes deveriam realizar um exame odontológico prévio, com a finalidade de identificar quaisquer fatores de risco. Além disso, durante a consulta, o cirurgião-dentista poderá fazer um reforço de instrução de higiene oral personalizada e oferecer orientações gerais sobre os possíveis efeitos colaterais dos medicamentos.

“O cirurgião-dentista deverá indicar ao paciente a utilização de saliva artificial, caso apresente xerostomia, e também fazer a orientação de enxaguar a boca, ao invés de escovar os dentes, em caso de vômito. Para o paciente que apresentar a doença do refluxo gastroesofágico durante o uso dos medicamentos, é possível traçar uma estratégia preventiva personalizada”, aponta.

A importância do acompanhamento odontológico também é destacada pelo professor Celso Oliveira de Sousa. “São indicadas práticas de controle de biofilme, de forma profissional ou através do uso de escovas convencionais macias e interproximais, o uso de dentifrícios fluoretados, bem como o manejo desta hipossalivação, principalmente naqueles que utilizam este medicamento no contexto do tratamento off label, ou seja, para fins de emagrecimento e não do controle do diabetes”, afirma.

O conselheiro federal do CFO, Glaucio de Moraes e Silva, ainda pontua que o uso das medicações no contexto do emagrecimento é muito recente, havendo poucos estudos sobre os efeitos adversos de longo prazo. “Esses medicamentos são regulamentados e com venda autorizada no país. Mas, uma vez que ainda temos poucos subsídios clínicos sobre seus impactos na cavidade bucal, é muito importante que o paciente seja acompanhado por um profissional da Odontologia, que fará um atendimento preventivo e buscará minimizar os efeitos adversos”, conclui.



O semestre iniciou com ações importantes na área da saúde bucal, chamando a atenção para os benefícios da amamentação para o desenvolvimento orofacial infantil

Durante o mês de agosto, o Sistema Conselhos — composto pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e os 27 Conselhos Regionais — promoveu ações em todo o país para destacar a importância do aleitamento materno, especialmente no que diz respeito à saúde bucal e ao desenvolvimento orofacial das crianças.

A campanha Agosto Dourado, criada em 1991 pela OMS e pelo Unicef, foi instituída no Brasil pela Lei Federal nº 13.435/2017. A cor dourada representa o leite materno como “alimento de ouro”, e a iniciativa tem como objetivo conscientizar sobre os inúmeros benefícios da amamentação. Segundo a OMS e o Ministério da Saúde, a recomendação é que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade, e que a amamentação continue até, pelo menos, os dois anos.

SAÚDE BUCAL COMEÇA NO PEITO

A conselheira do CFO, Sandra Silvestre, especialista em Odontopediatria, participou das ações e reforçou que o aleitamento materno vai muito além da nutrição. “Ele contribui para o crescimento craniofacial adequado e para o desenvolvimento da respiração, deglutição, fala e mastigação. É sobre bem-estar, vínculo afetivo e qualidade de vida — tanto para o bebê quanto para a mãe”, afirmou.

A odontopediatra Patrícia Bittencourt, professora da UFRN, também participou das atividades e destacou que o ato de sugar o seio materno estimula os músculos da face, favorecendo o crescimento das estruturas ósseas e reduzindo o risco de problemas oclusais. “Além disso, bebês amamentados têm menor chance de desenvolver hábitos orais nocivos, como sucção de dedo ou uso prolongado de chupeta”, explicou.

PREVENÇÃO DESDE O INÍCIO

A amamentação também contribui para a respiração adequada, postura correta da língua e vedamento labial eficiente. Estudos mostram que bebês amamentados exclusivamente com leite materno no primeiro ano de vida apresentam menor incidência de cáries, já que evitam o consumo precoce de açúcares presentes em fórmulas infantis.

Por outro lado, a ausência do aleitamento está associada ao aumento de doenças como alergias, obesidade, diabetes e hipertensão, além de comprometer o desenvolvimento cognitivo e craniofacial. O uso de bicos artificiais, como chupetas e mamadeiras, pode gerar alterações musculares e estruturais na boca do bebê.

ODONTOPEDIATRIA COMO ALIADA

Durante o Agosto Dourado, os profissionais de Odontopediatria reforçaram a importância da primeira consulta odontológica ainda nos primeiros meses de vida — ou até mesmo durante a gestação, no pré-natal odontológico. Essa abordagem permite orientar as famílias sobre a higienização bucal e os benefícios da amamentação.

“O odontopediatra tem papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Ele também pode identificar precocemente dificuldades orais, como a anquiloglossia (‘língua presa’) e dentes neonatais, que interferem na pega e na eficiência da amamentação”, destacou Patrícia Bittencourt.

Higiene bucal e cuidados iniciais

A Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED) e a Associação Americana de Odontopediatria recomendam que a higienização bucal comece após o surgimento do primeiro dente. A escovação deve ser feita com escova infantil de cerdas macias e pequena quantidade de creme dental fluoretado (1000 a 1500 ppm), duas vezes ao dia, sendo uma delas antes de dormir.

Um esforço coletivo pela saúde

A campanha Agosto Dourado reforçou que o incentivo ao aleitamento materno é uma estratégia de saúde pública com impacto global. A amamentação oferece benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e sociais para a criança, além de vantagens para a saúde da mãe.

“O cirurgião-dentista, especialmente o odontopediatra, deve ser um agente ativo nesse processo. Todos os anos, o CFO realiza ações de divulgação do Agosto Dourado para conscientizar sobre os benefícios do leite materno. É um tema de extrema importância para a saúde integral da criança”, concluiu Sandra Silvestre.



Como os cigarros eletrônicos podem afetar a saúde bucal



O uso dos dispositivos está associado a alterações na saliva, gengivas e dentes; Sistema Conselhos de Odontologia orienta a população a não utilizar os chamados vapes

O uso dos chamados cigarros eletrônicos, ou vapes, como são popularmente conhecidos, tem aumentado consideravelmente entre a população jovem de todo o mundo. No Brasil, essa tendência também pode ser observada. Por esse motivo, o Sistema Conselhos de Odontologia, composto pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e os 27 Conselhos Regionais de todo país, faz um alerta sobre os impactos negativos do uso dos cigarros eletrônicos à saúde, principalmente à saúde bucal.

Dados epidemiológicos revelam que cerca de 1/4 dos adolescentes em idade escolar no Brasil já utilizaram o cigarro eletrônico, enquanto na população adulta - acima de 18 anos, a prevalência também é preocupante e gira em torno de 20%. De acordo com o Instituto de Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), entre 2018 e 2023, o uso desses dispositivos cresceu cerca de 600% no país.

O dado é alarmante, principalmente pelo fato de os cigarros eletrônicos possuírem efeitos nocivos, incluindo consequências para a cavidade bucal. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem alertado sobre os impactos desses dispositivos na saúde da população mundial, principalmente devido ao fato de conterem alta dosagem de nicotina em sua composição.

“O Conselho Federal de Odontologia e os Conselhos Regionais também estão atentos a essa questão. Por esse motivo, convidamos aos cirurgiões-dentistas de todo país para que, de forma constante, falem com seus pacientes sobre os riscos do cigarro eletrônico para a saúde bucal e nos ajudem a levar adiante a mensagem de que eles precisam ser evitados e combatidos. Informação e esclarecimento são importantes ferramentas de saúde”, destaca o vice-presidente do CFO, Nazareno Ávila.



OS EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO PARA A SAÚDE DA BOCA

O uso dos cigarros eletrônicos está associado a um aumento significativo no acúmulo de placa dental, responsável por desencadear inúmeras doenças orais e inflamações em geral. Também pode causar o agravamento de complicações em enfermidades bucais já existentes, entre elas, a doença periodontal; além de potencialmente prejudicar o alcance de bons resultados nos tratamentos dessa condição.

O cirurgião-dentista, especialista, mestre e doutor em Clínica Odontológica e professor universitário, João Gabriel S. Souza, explica ainda que o uso dos cigarros eletrônicos também pode causar alterações na composição das bactérias presentes na boca, favorecendo a formação de uma flora bacteriana mais agressiva e associada a doenças orais.

“Outra preocupação frequente em relação ao uso dos vapes diz respeito aos seus efeitos sobre os tecidos bucais. Já foi comprovado que o cigarro eletrônico pode provocar alterações na morfologia celular, causar toxicidade e até mesmo necrose — um alerta que tem ganhado cada vez mais atenção na literatura científica”, afirma o cirurgião-dentista e professor.

Além disso, há relatos de acidentes com os dispositivos, que podem provocar ferimentos nos usuários. Os casos envolvem explosões, que podem resultar em lesões na face, na cavidade bucal e até em fraturas dentárias.





IMPACTOS NA SALIVA, INCIDÊNCIA DE CÁRIE E AMARELAMENTO DOS DENTES

Entre os efeitos colaterais do uso dos cigarros eletrônicos estão as alterações na produção da saliva, que pode sofrer alterações no pH e ter a composição química alterada pelas substâncias presentes nesses dispositivos.

“Existem também, na literatura científica, resultados indicando uma associação entre o uso do cigarro eletrônico e uma maior ocorrência de cárie, o que pode ser decorrente das alterações na saliva e maior acúmulo de placa. A saliva é fundamental para a manutenção da higiene bucal, sendo que alterações na mesma, especialmente se associada a maus hábitos de escovação oral, podem acarretar maior índice de cárie e risco de infecções”, pontua o cirurgião-dentista João Gabriel Souza.

O amarelamento dos dentes também está entre os impactos dos vapes para a saúde bucal dos pacientes. As manchas são provocadas por substâncias químicas presentes no cigarro eletrônico, entre elas a nicotina, corantes e outros aditivos. Essas substâncias aderem à superfície dental, conferindo ao dente a tonalidade amarela ou marrom.

CÂNCER DE BOCA

O CFO esclarece que não há, até o momento, estudos científicos robustos que façam a relação direta entre o uso dos vapes e o câncer de boca. Apesar disso, os cigarros eletrônicos podem ser considerados um risco potencial para o desenvolvimento de lesões malignas.

“Esses dispositivos, relativamente novos, possuem diversas substâncias químicas que agredem a saúde, incluindo a mucosa bucal que é muito fina e delicada. Dessa forma, acredita-se que, potencialmente, eles possam ser mais um fator de risco para o câncer de boca, que afeta cerca de 15 mil brasileiros todos os anos”, pontua o vice-presidente do CFO, Nazareno Ávila.

A ODONTOLOGIA NO COMBATE AO VAPE

Considerando os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde oral e sistêmica, o cirurgião-dentista tem um papel altamente relevante, dentro do contexto de um atendimento multidisciplinar, no enfrentamento desse que pode ser considerado um problema de saúde pública. Além de ações de orientação aos pacientes, o profissional também atua no tratamento das complicações causadas nas bocas dos pacientes.

“Em razão do aumento do uso dos cigarros eletrônicos e dos seus efeitos nocivos na cavidade bucal, o cirurgião-dentista é um profissional fundamental na orientação para a prevenção e tratamento dessa população, que tem se tornado cada vez mais presente na rotina clínica. Por isso, a importância de se evitar o cigarro, seja ele eletrônico ou não, e de bons hábitos de saúde bucal, o que inclui visitas periódicas aos consultórios odontológicos”, ressalta Nazareno Ávila.



O papel da Nutrição na manutenção dos resultados da harmonização facial

Por: Aline Faheina - nutricionista

A harmonização facial é um investimento que vai além da estética: busca equilibrar beleza, autoestima e bem-estar. Mas para que os resultados sejam mais duradouros e a recuperação mais rápida, alguns pilares são aliados fundamentais.

Quando o assunto é pele bonita, a junção da nutrição, suplementação, cremes dermocosméticos, massagens faciais e corporais e atividades físicas faz toda a diferença. Esse complexo de cuidados é o resultado de uma rotina integrada, que atua em várias frentes para manter a pele jovem, firme e hidratada.



Nutrição fornece vitaminas, minerais, antioxidantes e proteínas essenciais para a produção de colágeno e elastina, mantendo a firmeza e a elasticidade natural.

- **Suplementação** → quando orientada por um profissional, garante o aporte ideal de nutrientes (como colágeno hidrolisado, vitamina C, zinco e silício) que potencializam os resultados estéticos.
- **Cremes dermocosméticos** → atuam de fora para dentro, hidratando, nutrindo a pele e protegendo contra agressões externas como poluição e radiação solar.
- **Massagens faciais e corporais** → estimulam a circulação sanguínea e linfática, reduz inchaços, favorecem oxigenação celular e potencializam a absorção de ativos cosméticos.
- **Atividades físicas** → aumentam a oxigenação dos tecidos, melhora a circulação, regula hormônios e contribuem para uma pele mais firme e saudável.

A nutrição atua diretamente nas células da pele: fornece matéria-prima para síntese de colágeno e elastina, garante cofatores enzimáticos para esse processo, fortalece a membrana celular para reter água e oferece antioxidantes que evitam danos e envelhecimento precoce. A harmonização facial não termina na clínica — ela continua no dia a dia, com escolhas inteligentes à mesa. Uma boa nutrição garante recuperação mais rápida, maior durabilidade dos resultados e pele visivelmente mais jovem. Com acompanhamento nutricional, o paciente potencializa o investimento estético e transforma a harmonização em um cuidado contínuo de saúde e beleza.

Como a nutrição influencia a pele em nível celular?

A pele é formada por diferentes camadas, e a mais importante para firmeza e elasticidade é a derme, onde estão as fibras de colágeno e elastina produzidas pelos fibroblastos (células responsáveis pela sustentação do tecido). O Colágeno é uma proteína estrutural que mantém a pele firme. Para ser produzido, os fibroblastos precisam de aminoácidos (glicina, prolina, lisina) obtidos na alimentação. Porém, essa síntese só acontece adequadamente quando há cofatores como vitamina C, zinco e cobre, que ativam as enzimas necessárias. A elastina





por exemplo é outra proteína fundamental, que dá elasticidade à pele. Sua formação também depende de aminoácidos e da ação antioxidante de nutrientes como vitamina E os polifenóis (presentes em frutas vermelhas, chá verde, uva).

Para você ter uma ideia a retenção de água nas células o estrato córneo (camada mais externa da pele) funciona como uma barreira que controla a perda de água. Nutrientes como ácidos graxos essenciais (ômega-3 e 6) reforçam a membrana celular, reduzindo a desidratação. Além disso, minerais como magnésio e potássio equilibram a hidratação intracelular, mantendo o turgor e o viço da pele.

E não para por aí, a proteção contra radicais livres que são as moléculas instáveis (geradas por poluição, sol e estresse) que danificam o DNA das células e degradam o colágeno. Os antioxidantes da dieta como a vitamina C, vitamina E, carotenoides, flavonoides — atuam neutralizando os radicais, preservando a estrutura celular. Por isso que a nutrição atua diretamente nas células da pele, estimulando colágeno, protegendo contra o envelhecimento e mantendo a hidratação natural.

Para que a pele produza e mantenha mais colágeno — e assim fique mais firme, elástica e sustentada por mais tempo — o organismo precisa de uma combinação de nutrientes, hidratação e equilíbrio hormonal.

AQUI ESTÃO OS PRINCIPAIS FATORES:

Nutrientes essenciais para estimular e manter o colágeno

1. Vitamina C

Função: é fundamental para a síntese de colágeno, age como cofator das enzimas que fazem essa produção.

Fontes: laranja, kiwi, acerola, morango, limão, pimentão vermelho.

2. Proteínas e aminoácidos

Função: colágeno é uma proteína formada principalmente por glicina, prolina e lisina.

Fontes: ovos, carnes magras, peixes, leite, leguminosas (feijão, lentilha, grão-de-bico).

3. Zinco e Cobre

Função: minerais cofatores para enzimas que estabilizam e amadurecem as fibras de colágeno.

Fontes de zinco: ostras, carne bovina, castanha de caju, sementes de abóbora.

Fontes de cobre: fígado, cacau, nozes.

4. Silício Orgânico

Função: estimula a síntese de colágeno e elastina, melhorando firmeza da pele.

Fontes: aveia, arroz integral, cevada, banana, sementes.

5. Vitamina A

Função: regula renovação celular da pele e participa na formação de colágeno.

Fontes: cenoura, abóbora, batata-doce, fígado.

6. Vitamina “E” e antioxidantes

Função: Protegem as fibras de colágeno do dano causado pelos radicais livres.

Fontes: castanhas, azeite de oliva, abacate, sementes de girassol.

7. Ácidos graxos ômega-3

Função: reduzem a inflamação e melhoram a integridade das membranas celulares da pele.

Fontes: salmão, sardinha, linhaça, chia, nozes.

Alimentos que aceleram a recuperação pós-harmonização:

Abacaxi – rico em bromelina, auxilia na redução do inchaço e hematomas.

Gengibre – tem efeito anti-inflamatório natural.

Peixes (salmão, sardinha, atum) – ricos em ômega-3, reduzem inflamação e favorecem a cicatrização.

Frutas cítricas (laranja, kiwi, limão) – fonte de vitamina C, essencial para formação de colágeno.

Água de coco – hidrata e ajuda no equilíbrio de eletrólitos.

Outros fatores que mantêm o colágeno por mais tempo:

- **Hidratação adequada** → beber água suficiente mantém a pele elástica.
- **Sono reparador** → o corpo produz colágeno e hormônios de reparo durante o sono profundo.
- **Proteção solar** → a radiação UV é um dos maiores destruidores do colágeno.
- **Controle do açúcar** → excesso de glicose causa a glicação, que endurece e quebra as fibras de colágeno.
- **Atividade física** → melhora a oxigenação e estimula a síntese de proteínas na pele.

ALIMENTOS A EVITAR

- **Excesso de açúcar** – acelera o envelhecimento da pele (glicação do colágeno).
- **Bebidas alcoólicas** – desidratam e podem aumentar o inchaço.
- **Ultraprocessados** – aumentam inflamação no organismo.



RECEITAS FUNCIONAIS PARA O PÓS-PROCEDIMENTO

1. Suco anti-inflamatório pós-harmonização

1 fatia de abacaxi
1 pedaço pequeno de gengibre
1/2 limão espremido
200 ml de água de coco
Bater tudo no liquidificador e beber sem coar.

2. Smoothie da pele firme

1 banana
1 colher (sopa) de colágeno hidrolisado
1 laranja espremida
5 amêndoas
150 ml de água gelada
Bata tudo e consuma no café da manhã ou lanche da tarde.

3. Salada antioxidante

Folhas verdes (rúcula, espinafre)
Tomate-cereja
Salmão grelhado em lascas
Castanhas-do-pará picadas
Molho de azeite e limão
Refeição completa que nutre e mantém a pele firme.

CONCLUSÃO

Manter uma alimentação equilibrada é essencial não só para a saúde, mas também para quem investe em estética. Com escolhas certas, é possível potencializar os resultados da harmonização facial e garantir uma pele mais jovem, firme e radiante por muito mais tempo.



Rogério Kato, dedicação ao ensino e à excelência

A trajetória de um
professor referência na
formação acadêmica
em Odontologia



Com uma carreira marcada pela paixão pelo ensino e pela busca constante por excelência, Rogério Kato — referência nacional na formação acadêmica em Odontologia — compartilha sua trajetória e visão sobre o papel da educação na construção de profissionais qualificados e comprometidos com a evolução da área.

“Eu gosto, na verdade, de ter que gostar de dar aula”, afirma com sinceridade. Para ele, o ensino vai muito além da sala de aula: é uma missão que exige preparo, dedicação e, sobretudo, vocação. Após se especializar em cirurgia bucomaxilofacial, o professor investiu anos em sua formação acadêmica, realizando mestrado e doutorado em Ribeirão Preto. “A pós-graduação ensina não só a montar aula e ter didática, mas também a fazer pesquisa em todos os níveis da pirâmide científica”, explica.

Ao retornar para Belém, encontrou terreno fértil para aplicar seus conhecimentos. Destaca com gratidão o papel do professor Ladinho, que lhe abriu as portas para o curso de Implantodontia da Universidade Federal do Pará. Desde então, tem atuado intensamente no ensino de graduação e pós-graduação, sempre movido pelo prazer de ensinar. *“Não é por dinheiro. Sabemos o quanto o professor é desvalorizado financeiramente. Mas é um prazer ensinar, seja nos primeiros passos da graduação ou na especialização que os alunos levarão para a vida.”*

Além das aulas, o professor participa ativamente de palestras e eventos científicos, especialmente voltados para cirurgia ortognática e disfunção temporomandibular, áreas em que busca ampliar o conhecimento entre os profissionais da odontologia.

“ Não é por dinheiro. Sabemos o quanto o professor é desvalorizado financeiramente. Mas é um prazer ensinar, seja nos primeiros passos da graduação ou na especialização que os alunos levarão para a vida. ”

A importância da qualificação contínua

Coordenador de programas de Pós-Graduação em Implantodontia e Capacitação em Cirurgia Oral, o professor reforça a importância da formação contínua. *“Sempre digo aos meus alunos: a gente nunca pode parar. Se parar, fica para trás.”* Segundo ele, a graduação oferece uma visão geral da odontologia, mas não aprofunda técnicas específicas, o que torna a especialização essencial.

Na pós-graduação em Implantodontia, os alunos aprendem desde o básico até as técnicas

mais modernas de reabilitação oral. *“Implantodontia não é só colocar um implante no osso. O que importa para o paciente é o dente na boca. Começamos do zero e mostramos tudo o que há de mais atual na área.”*

Já o curso de Capacitação em Cirurgia Oral, criado dentro da Crom Cursos, é motivo de orgulho. *“Foi o primeiro curso que montamos e hoje tem todas as vagas esgotadas assim que abre.”* O foco é ensinar extrações complexas e seguras, aprimor-

rando técnicas de anestesiologia e mecânica de remoção dentária. *“Os alunos vêm com muita ânsia de aprender porque sabem que o futuro deles depende de saber fazer exodontias.”*

O curso atrai tanto recém-formados quanto

profissionais experientes que buscam uma nova especialização. *“A Implantodontia virou um nicho de mercado muito bom, e é gratificante ver alunos confiando no nosso trabalho e indicando para outros.”*

Grupo de Cirurgias Gnáticas: excelência, formação e transformação na odontologia de Belém

Formado por cirurgiões bucomaxilofaciais com sólida atuação acadêmica e clínica, o Grupo de Cirurgias Gnáticas (GCG) nasceu com o propósito de oferecer tratamentos de alta complexidade com excelência técnica e compromisso com a formação profissional. Idealizado pelos doutores Helker, Sérgio, Jorge e o próprio entrevistado, o grupo reúne especialistas que atuam como professores em cursos de graduação, pós-graduação e residência,

com foco em cirurgias ortognáticas e disfunções temporomandibulares.

“O GCG surgiu da necessidade de fortalecer nossa atuação como equipe em Belém do Pará, diante da complexidade dos casos que envolvem essas cirurgias. Além de tratar pacientes, temos como missão orientar alunos e profissionais sobre quando indicar, diagnosticar e encaminhar esses casos”, explica o professor.

Educação e curiosidade científica como motores da atuação

A atuação do grupo vai além dos consultórios. Os profissionais são presença constante em jornadas, congressos e eventos acadêmicos, onde compartilham conhecimento sobre temas que despertam grande curiosidade entre estudantes e dentistas. *“A cirurgia ortognática gera muito interesse. As pessoas querem entender como funciona, quais são as indicações, os resultados e as complicações. É uma área que se descolou da prótese e*

ganhou espaço próprio dentro da bucomaxilofacial”, afirma.

Outro tema que vem ganhando destaque nas palestras do grupo é a disfunção temporomandibular (DTM), ainda cercada de dúvidas e abordagens equivocadas. *“Falamos de dor, algo subjetivo, e muitos profissionais ainda tratam com base em conhecimentos ultrapassados. Nosso objetivo é esclarecer e atualizar a abordagem clínica.”*

Implantes dentários: popularização, segurança e impacto na autoestima

A crescente demanda por implantes dentários também é pauta recorrente nas atividades do

professor. Segundo ele, o avanço da tecnologia e a popularização do procedimento tornaram o tra-

tamento mais acessível e seguro. “Antes, implante era coisa de rico. Hoje, com materiais nacionais de qualidade e maior número de profissionais capacitados, o custo caiu e o acesso aumentou.”

Além da função mastigatória, os pacientes buscam cada vez mais resultados estéticos. “Hoje, o paciente quer que o implante seja igual ao dente natural. Isso mostra o quanto evoluímos. O tratamento se tornou altamente previsível e capaz de devolver

não só a função, mas também a autoestima.”

O professor destaca ainda o papel social dos cursos de especialização, que oferecem atendimento supervisionado à população. “Nosso objetivo não é só formar implantodontistas, mas também atender quem não teria condições de pagar por esse tratamento em consultório particular. É gratificante ver pacientes voltando a sorrir e a viver com mais qualidade.”

Legado de transformação

Com uma atuação que une técnica, ensino e impacto social, o grupo e seus integrantes seguem firmes no propósito de transformar vidas — seja pela reabilitação oral, pela formação de novos pro-

fissionais ou pela disseminação de conhecimento. “Esse é o nosso legado: melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos pacientes, e formar profissionais preparados para fazer a diferença.”



“Esse é o nosso legado: melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos pacientes, e formar profissionais preparados para fazer a diferença.”

Gerenciamento de pele: um cuidado contínuo com saúde, beleza e autoestima

Referência em harmonização facial e saúde cutânea, a Dra. Silmaria Oliveira, defende que o gerenciamento de pele vai muito além de um tratamento estético pontual. Para ela, trata-se de um processo contínuo, personalizado e profundamente conectado à saúde e ao bem-estar do paciente.



“Gerenciar a pele é cuidar dela em todas as fases da vida. Não é só preparar para um procedimento, é manter, acompanhar e adaptar os cuidados conforme o envelhecimento natural acontece. A pele envelhece todos os dias, e nosso papel é oferecer suporte constante para que esse processo seja saudável e equilibrado.”

Segundo a especialista, o gerenciamento começa no consultório, com uma avaliação detalhada e um planejamento individualizado. A partir daí, o paciente recebe orientações sobre cuidados diários — como uso de sabonetes específicos, protetor solar, hidratantes e nutracêuticos — e também sobre intervenções periódicas, como microagulhamento com regeneradores celulares, toxina botulínica para rugas dinâmicas, bioestimuladores para flacidez e preenchimentos em áreas estratégicas.

“Cada pele conta uma história. Tem pacientes que não querem mudar nada no rosto, mas querem preservar a vitalidade da pele. E isso é absolutamente legítimo. Harmonização não é sobre transformar, é sobre revelar o melhor da pessoa, com naturalidade e saúde.”

Entendendo o envelhecimento cutâneo

Dra. Silmaria destaca que o envelhecimento da pele não está necessariamente ligado à idade cronológica. “Às vezes, uma pessoa de 30 anos já apresenta sinais avançados de envelhecimento, enquanto outra de 50 tem uma pele preservada. Isso depende de fatores genéticos, ambientais e comportamentais.”

Ela explica que o processo envolve reabsorção óssea, perda de coxins de gordura, enfraquecimento de ligamentos e surgimento de sulcos e rugas. “É o que chamamos de

‘sete quedas da face’: sobancelha, supercílio, pálpebra inferior, ponta nasal, sulco nasogeniano, comissura labial e músculo platisma. Esses pontos vão cedendo com o tempo, e o rosto perde sustentação e expressão.”

Quando começar?

Sobre a idade ideal para iniciar o gerenciamento de pele, a resposta é clara: não existe uma idade certa. “O momento certo é quando a pessoa começa a se preocupar com a saúde da pele. Pode ser aos 20, aos 30 ou aos 50. O importante é entender que cuidar da pele é um investimento na autoestima e na qualidade de vida.”

Silmaria Oliveira reforça que qualquer ação — mesmo as mais simples — já promove estímulo e renovação. “Desde o uso de um bom sabonete até procedimentos mais avançados, tudo contribui para manter a pele viva, saudável e com brilho natural.”

Beleza com propósito

Para a especialista, o verdadeiro objetivo da harmonização facial é devolver ao paciente a confiança de se olhar no espelho e reconhecer sua beleza. “Não se trata de criar um novo rosto, mas de preservar o que há de mais bonito e único em cada pessoa. A pele é o reflexo da nossa história, e merece ser cuidada com respeito, ciência e sensibilidade.”

Ciência, sensibilidade e estratégia

“Gerenciar a pele não é apenas tratar a aparência. É compreender os mecanismos biológicos do envelhecimento e intervir de forma estratégica, contínua e personalizada. A pele é um órgão vivo, dinâmico, que re-



flete saúde, história e emoções. Nosso papel como profissionais é cuidar dela com responsabilidade e ciência.”

Dra. Silmaria explica que o gerenciamento cutâneo envolve muito mais do que procedimentos estéticos. É um plano de cuidado que começa com diagnóstico preciso, passa por planejamento terapêutico e se estende para o cotidiano do paciente, com orientações sobre higiene, proteção solar, nutrição e uso de dermocosméticos adequados.

“Cada pele é única. Por isso, não trabalhamos com protocolos engessados. Avaliamos textura, oleosidade, fototipo, grau de flacidez, presença de manchas e rugas. A partir disso, montamos um plano exclusivo, que pode incluir microagulhamento com regeneradores celulares, bioestimuladores de colágeno, toxina botulínica e preenchimentos estratégicos — tudo com foco em preservar a naturalidade e a saúde da pele.”



“

A harmonização facial é ciência, arte e cuidado. E formar profissionais conscientes é parte do meu legado.”

”

Desmistificando os tipos de pele

Segundo a especialista, há muitos mitos sobre pele oleosa, seca e mista. O objetivo, explica ela, é alcançar o equilíbrio fisiológico.

“A pele ideal é aquela com textura aveludada, produção sebácea controlada e poros pouco visíveis. Não é sobre ter uma pele sem brilho ou sem oleosidade — é sobre ter uma pele funcional, com barreira íntegra e capacidade de regeneração. E isso se conquista com conhecimento, disciplina e acompanhamento.”

Envelhecimento precoce e intervenções inteligentes

Dra. Silmaria Oliveira alerta que os sinais de envelhecimento estão surgindo cada vez mais cedo, inclusive em pacientes com menos de 25 anos.

“Hoje vemos rugas estáticas em jovens, resultado de fatores como exposição solar, estresse, má alimentação e uso inadequado de cosméticos. Felizmente, temos recursos minimamente invasivos que permitem intervir com segurança e eficácia, sem recorrer à cirurgia plástica. O segredo está em preparar a pele desde cedo, para que ela chegue aos 40, 50, 60 anos com estrutura preservada.”

Home care e educação do paciente

A especialista reforça que o sucesso do tratamento depende da parceria com o paciente.

“Não adianta realizar procedimentos no consultório e abandonar os cuidados em casa. O gerenciamento é uma via de mão dupla. Orientamos sobre sabonetes específicos, ativos regeneradores, protetores solares e até nutracêuticos. O protetor solar, por exemplo, é

indispensável para todos os tipos de pele, em qualquer idade. Ele é a base da prevenção.”

Fototipo alto e protocolos seguros

Dra. Silmaria também destaca a importância de respeitar as características étnicas e genéticas da pele.

“Pacientes com fototipo alto — peles mais escuras — exigem protocolos específicos. Procedimentos como jato de plasma e laser CO₂ precisam ser adaptados para evitar hiperpigmentações ou lesões. A ciência nos dá ferramentas, mas é a sensibilidade clínica que garante segurança.”

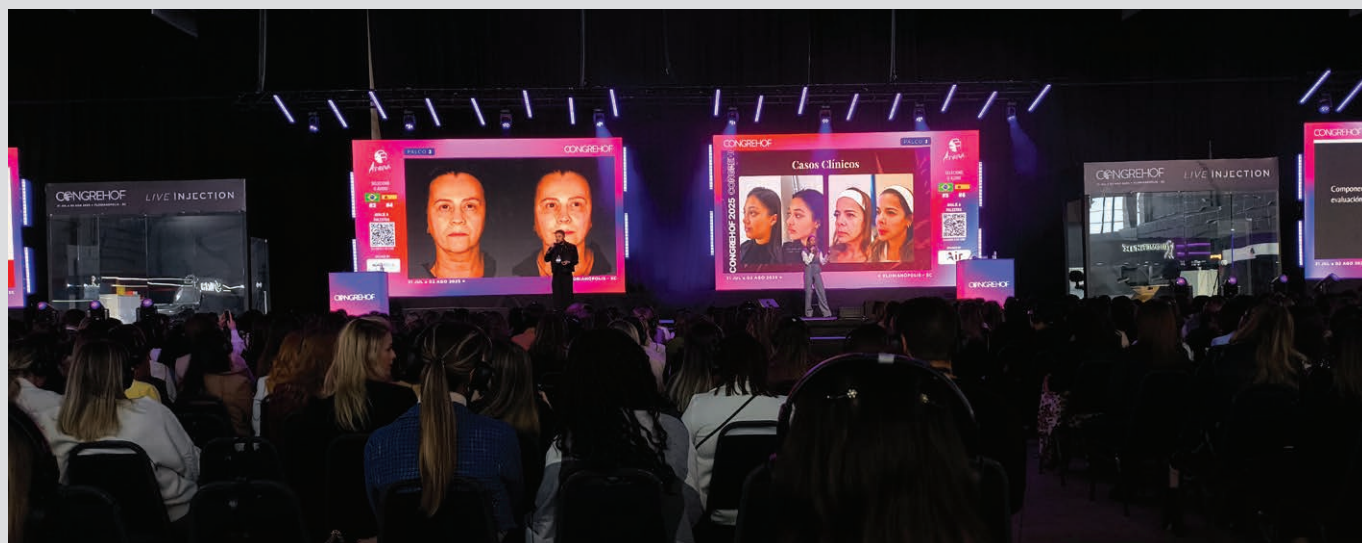
Da curiosidade à missão: a trajetória docente

“Comecei na harmonização por curiosidade, achando que era só botox e preenchimento. Mas logo percebi que havia muito mais. Se a pele está flácida, não adianta apenas preencher. É preciso entender a biomecânica facial, os processos de reabsorção óssea, a queda dos coxins de gordura e dos ligamentos. Isso me levou a buscar mais conhecimento, entrar na especialização e, depois, me tornar monitora.”

Hoje, Dra. Silmaria é professora e mentora de novos profissionais. Atua como docente pela NSF Capacita e presta monitoria nas clínicas da instituição, nos cursos de especialização em HOF e nas Residências. “Ensinar é transformar. Ver o brilho nos olhos dos alunos quando entendem um conceito, quando realizam um procedimento com segurança e propósito — isso não tem preço. A harmonização facial é ciência, arte e cuidado. E formar profissionais conscientes é parte do meu legado.”

CONGREHOF 2025: inovação, estética e ciência em destaque na capital catarinense

Entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, Florianópolis foi palco da 6ª edição do **Congrehof 2025**, o maior evento latino-americano voltado para harmonização facial, corporal e saúde integrativa. Realizado no CentroSul, o congresso reuniu milhares de profissionais, estudantes e empresas do setor, consolidando-se como referência em atualização científica, networking e experiências imersivas.





Conteúdo de alto nível e estrutura inovadora

Com uma programação intensa e diversificada, o **Congrehof 2025** trouxe mais de 300 palestras disponíveis na plataforma **On Demand**, além de transmissões ao vivo da **Arena Congrehof** e do **Live Injection**, onde dois consultórios realizaram demonstrações práticas simultâneas. A estrutura contou com quatro telões no palco principal e tradução simultânea entre português e espanhol, garantindo acessibilidade e dinamismo.



Destques clínicos e científicos

Entre os temas abordados, técnicas avançadas de preenchimento facial, protocolos de lifting com fios, harmonização íntima e glútea, e bioestimulação de colágeno dominaram os debates. Palestrantes renomados como Dra. Andressa Magaldi, Dr. Silvio de Freitas, Dra. Mônica Martins e Dr. Vitor Erlacher compartilharam suas experiências e inovações, atraindo grande público às sessões clínicas.



Saúde integrativa e tecnologia de ponta

A Philozon marcou presença com lançamentos como o *Exo Serum* da linha Ozoncare e os novos geradores de ozônio medicinal, reforçando o papel da tecnologia na estética funcional. A palestra “Biohacking da Beleza” foi um dos momentos mais aguardados, mostrando como ativos naturais e ozônio podem potencializar resultados clínicos.



Feira comercial e experiências exclusivas

Com mais de **65 expositores distribuídos em 5.000m²**, os participantes puderam conhecer produtos, equipamentos e soluções inovadoras. Os ingressos variaram entre modalidades presenciais, VIP e online, com benefícios como acesso à área de descompressão, coffee break liberado e interação direta com palestrantes.



Legado e impacto

O Congrehof 2025 reafirmou seu compromisso com a excelência científica e a valorização da estética como ferramenta de saúde e bem-estar. Mais do que um evento, foi uma celebração da evolução da harmonização orofacial e corporal, conectando profissionais com o que há de mais moderno e eficaz no mercado.



ACONTECEU

Harmonie Belém 2025: excelência científica e estética em um encontro transformador na Amazônia

Nos dias 24 e 25 de setembro, a Estação das Docas, em Belém do Pará, foi palco do II Harmonie Experience Congress, um dos eventos mais aguardados do ano na área da harmonização orofacial, facial e corporal. Organizado pelo Instituto Harmonie Belém, o congresso reuniu profissionais de destaque nacional e regional em um ambiente imersivo de conhecimento, inovação e troca científica.



Educação de alto nível e ética profissional

Com uma programação cuidadosamente estruturada, o Harmonie Belém 2025 ofereceu aos participantes uma experiência educacional abrangente, abordando as mais recentes inovações, técnicas avançadas e produtos de ponta. O evento se destacou pelo compromisso com os princípios éticos e científicos que sustentam a prática segura e eficaz da harmonização, promovendo resultados baseados em evidências e excelência clínica.



Palestrantes e integração multiprofissional

Entre os nomes confirmados estavam Aline Alves, Flávio Domingues, Franciele Doneda, Guilherme Katani, Lari Venâncio e Luana Soares, que compartilharam suas experiências e abordagens em procedimentos estéticos e funcionais. O congresso teve caráter multiprofissional, reunindo dentistas, médicos, farmacêuticos e enfermeiros especializados, promovendo sinergia entre diferentes áreas da saúde.

Formação e oportunidades

Além das palestras, os congressistas tiveram acesso à feira científica e à exposição de painéis, com possibilidade de submissão de trabalhos. Os ingressos variaram entre modalidades Diamante e Meia Entrada para estudantes, garantindo acesso a diferentes áreas do evento conforme o perfil do participante.



Impacto regional e nacional

O Harmonie Belém 2025 reforçou o papel da capital paraense como polo de excelência na harmonização estética, consolidando o Instituto Harmonie como referência no Norte do Brasil. O evento não apenas atualizou os profissionais com o que há de mais moderno na área, mas também fortaleceu a comunidade científica e estética da região.



Uma live marcou o lançamento do **Neodent+**



O programa Neodent+ foi criado com o objetivo de impulsionar o crescimento de clínicas odontológicas parceiras e oferecer benefícios exclusivos aos pacientes.

O grande destaque foi a palestra de João Branco, referência nacional em marketing, que compartilhou mais de 20 anos de experiência em estratégia, marketing digital e fidelização de clientes. Durante a live, João demonstrou como clínicas podem aplicar estratégias de marketing e fidelização de forma inovadora e eficaz.

A abertura foi conduzida pelo presidente da Neodent, Alexei Costa, seguida pela vice-presidente da Unidade de Negócios de Implantes, Ângela Della Gatta, que apresentou os principais diferenciais do Neodent+.

O **Neodent+** é um programa criado pela Neodent em parceria com o Bradesco com o objetivo de **impulsionar o crescimento de clínicas odontológicas parceiras e ampliar o acesso da população aos tratamentos com implantes dentários.**

O que é o Neodent+

- É uma plataforma que conecta clínicas credenciadas da Neodent a mais de **60 milhões de clientes do Bradesco.**
- Oferece **condições especiais de pagamento**, como parcelamento em até 24 vezes com juros reduzidos via Cielo.
- Dentistas participantes ganham **visibilidade** por meio do mapa de profissionais da campanha, aumentando as chances de atrair novos pacientes.

Importância do programa

- **Para os pacientes:** acesso facilitado a tratamentos de qualidade com **descontos de até 15%** em implantes dentários, tornando o cuidado bucal mais acessível.
- **Para os dentistas:** aumento da demanda, fidelização de pacientes e destaque na plataforma “Encontre seu Dentista”, além de acesso a insights de mercado e suporte estratégico.
- **Para o setor odontológico:** promove a **democratização da saúde bucal** no Brasil, combatendo barreiras como o custo elevado e a falta de informação.

O Neodent+ representa uma nova fase para clínicas que desejam crescer com suporte, inovação e conexão direta com um público amplo e qualificado.

Entre os pontos fortes do programa esteve a parceria inédita com o Bradesco, um dos maiores bancos privados do país. A iniciativa conectou clientes da instituição a dentistas credenciados da Neodent, oferecendo condições especiais de parcelamento e descontos exclusivos. Ao mesmo tempo, ampliou a visibilidade e gerou novas oportunidades de crescimento para as clínicas participantes.

O lançamento aconteceu no dia 3 de setembro no NeoStudio, auditório localizado na fábrica da Neodent. Poucos minutos antes, foi realizada uma coletiva de imprensa.

Mais que Assistência: O Impacto Sustentável dos Amigos do Bem

Os **Amigos do Bem** são uma das maiores organizações sociais do Brasil, atuando há mais de 30 anos no sertão do Nordeste. Nosso projeto tem como missão combater a fome e a miséria por meio de iniciativas contínuas e estruturadas em **cinco pilares de atuação**:



- Atendimento humanitário e segurança alimentar: distribuição mensal de alimentos e água, além de itens essenciais como roupas, móveis e produtos de higiene, garantindo dignidade e apoio emergencial para famílias em situação de extrema vulnerabilidade.
- Educação: escolas próprias, Centros de Transformação e programas de bolsas faculdade que atendem mais de 10 mil crianças e jovens, oferecendo ensino de qualidade e oportunidades reais de futuro.
- Trabalho e renda: geração de emprego e capacitação por meio das fábricas de beneficiamento de

castanha, oficinas de costura e projetos de agricultura. Além de promover autonomia e dignidade, toda a receita obtida é revertida para a manutenção dos projetos sociais dos Amigos do Bem.

- Saúde: atendimento médico, odontológico e oftalmológico, com destaque para as Unidades Móveis de Saúde, que levam cuidados essenciais a comunidades em áreas isoladas.
- Infraestrutura: construção de moradias, implantação de cisternas e poços artesianos e desenvolvimento das Cidades do Bem, que oferecem condições dignas de vida em locais antes esquecidos.

Com a dedicação de mais de 11 mil voluntários e o apoio de parceiros e doadores, os Amigos do Bem estão presentes em mais de 300 povoados, transformando a realidade de 150 mil pessoas atendidas regularmente. Nosso modelo

une assistência imediata e desenvolvimento social de longo prazo, rompendo um ciclo secular de miséria e construindo oportunidades para as próximas gerações. Atualmente o diretor institucional é Alceu Cadeira.



Quando e como surgiu?

O trabalho dos Amigos do Bem começou em 1993, a partir da iniciativa de um pequeno grupo de voluntários liderado por Alcione Albanesi. Movidos pelo desejo de mudar a realidade de famílias que viviam em condições de extrema pobreza no sertão, esse grupo iniciou

ações pontuais que, com o tempo, se transformaram em um dos maiores projetos sociais do país. Hoje, os Amigos do Bem atuam de forma contínua, levando oportunidades e esperança para milhares de pessoas no sertão de Alagoas, Pernambuco e Ceará.



Qual o alcance?

Atualmente, mais de 150 mil pessoas são atendidas regularmente em mais de 300 povoados localizados em 16 municípios do sertão nordestino. A atuação contínua nas áreas de educação, geração de trabalho e renda, acesso à água, saúde e infraestrutura rompe o ciclo secular de miséria, possibilitando que milhares de famílias tenham novas perspectivas. Somen-

te na educação, mais de 10 mil crianças e jovens já estão construindo um futuro diferente.

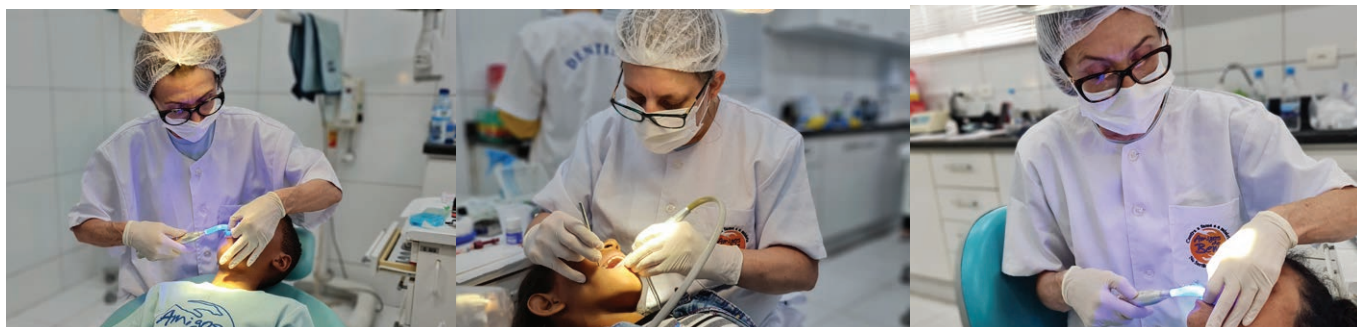
Mas os resultados não param por aí. São 1.800 postos de trabalho em 15 unidades produtivas, sendo oficinas de costura e artesanato, fábricas de beneficiamento de caju, doces e envasamento de pimenta. Além disso, levamos no último ano 1,4 bilhão de litros de água para os povoados atendidos.

Como ele se desenvolve?

Os Amigos do Bem estruturam um modelo próprio de desenvolvimento social, que une projetos de assistência imediata a iniciativas de longo prazo. Isso significa garantir, ao mesmo tempo, comida, água, saúde e moradia para quem mais precisa, e oferecer oportunidades de educação, capacitação profissional e trabalho digno para que as

pessoas possam conquistar autonomia.

Esse modelo se consolida nos Centros de Transformação, nas fábricas de beneficiamento de castanha de caju, nas oficinas de costura, nas Cidades do Bem e em diversas outras frentes que promovem inclusão social e crescimento sustentável das comunidades atendidas.



De que maneira esse projeto modifica a vida das pessoas?

A atuação transforma realidades de forma concreta: crianças que antes não tinham acesso à escola agora estudam, sonham e planejam o futuro; famílias que viviam em barracos de taipa passam a morar em casas de alvenaria; comunidades sem acesso à água agora contam com cisternas e poços artesianos; homens e mulheres que não tinham nenhuma fonte de renda hoje trabalham

nas fábricas e oficinas, gerando sustento com dignidade.

Mais do que números, cada vida transformada é a prova de que a pobreza extrema pode ser superada quando existe oportunidade. Os Amigos do Bem atuam para romper o ciclo da miséria no sertão, construindo caminhos de esperança e inclusão social.



Academy Dental Summit 2025:

A excelência da odontologia brasileira em destaque nos EUA

Orlando, Flórida — A cidade que já é sinônimo de inovação será palco de um dos maiores encontros da odontologia internacional: o Academy Dental Summit 2025, que acontece nos dias 20, 21 e 22 de novembro. O evento promete reunir os principais nomes da odontologia brasileira e americana em uma jornada de conhecimento, networking e celebração.

**ACADEMY DENTAL
SUMMIT**
Orlando 2025

**O MAIOR ENCONTRO DA
ODONTOLOGIA BRASILEIRA NOS EUA!**

20, 21 e 22
de Novembro 09:00am
06:00pm Orlando,
Flórida

Para mais informações
+689 800 1888

Garanta Seu Ingresso
academydentalsummit.com

Organizado com o objetivo de valorizar e conectar profissionais brasileiros que atuam nos Estados Unidos, o Summit será realizado em dois locais distintos: o centro de convenções em Orlando para as palestras e workshops, e uma elegante casa de eventos em Maitland para a aguardada Noite de Gala.

Ciência, técnica e inovação em foco

Durante dois dias, os participantes terão acesso a palestras com mais de 20 especialistas renomados, abordando temas como reabilitação oral, harmonização orofacial, odontologia esportiva, tecnologias digitais e gestão de clínicas. Entre os nomes confirmados estão Geninho Thomé, Dennis Smiler, Marília Figueiredo, Guilherme Alvares e Leonardo David Sobrinho, entre outros. Todas as apresentações contarão com tradução simultânea entre português e inglês, garantindo acessibilidade e integração entre os públicos.

Durante o Summit, será lançada oficialmente a ABO USA (Associação Brasileira de Odontologia nos Estados Unidos), presidida pelo Dr. Marcelo Schettini. Dentista, investidor e empreendedor, Schettini é conhecido por sua atuação visionária na área de inovação e tecnologia. Fundou empresas no Brasil e nos Estados Unidos com foco em ajudar dentistas, profissionais ligados a benefícios, inovação e clientes na promoção, acessibilidade e democratização da odontologia no Brasil e no mundo.

Sua liderança à frente da ABO USA representa um marco para os profissionais brasileiros que atuam fora do país, oferecendo suporte institucional, oportunidades de capacitação e valorização da odontologia nacional em solo americano.

Uma celebração da odontologia brasileira

O ponto alto do evento será a Noite de Gala, marcada por um coquetel sofisticado, entrega de prêmios e homenagens a profissionais que se destacaram na odontologia nos EUA. Será também uma oportunidade única de networking com líderes do setor, empresários e acadêmicos.

Ingressos promocionais já disponíveis.

Para mais informações e inscrições, acesse:
academydentalsummit.com

O Academy Dental Summit 2025 é mais do que um evento — é um marco na valorização da odontologia brasileira em solo americano. Uma oportunidade imperdível para quem busca atualização, reconhecimento e conexão com os melhores profissionais do mundo. O Summit: 7039 Grand National Dr., Orlando, FL e o Gala será no seguinte endereço: Porsche South Orlando - 4895 Vineland rd , - Orlando - FL - 32811

ARTIGO

IMPACTO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL NA COMUNIDADE TRANSEXUAL:

Uma revisão de escopo

IMPACT OF FACIAL HARMONIZATION ON THE TRANSGENDER COMMUNITY:

A scoping review

AMANDA VITÓRIA GOMES FREIRE

ANA CAROLINE CARDOZO DOS SANTOS BRITO

EVALDO SALES LEAL

ANA MARIA ARAÚJO ANDRADE

RESUMO

Nos últimos anos, a insatisfação com a aparência física tem aumentado, impulsionada por padrões estéticos que valorizam juventude e beleza. Esse ideal tem estimulado a procura por procedimentos estéticos rápidos, minimamente invasivos e não cirúrgicos, como forma de combater o envelhecimento e modificar a estética facial. Entre esses procedimentos, destaca-se a harmonização facial, cuja demanda cresceu significativamente, especialmente entre pessoas transexuais. Estudos apontam que esses procedimentos podem melhorar a autoestima, a saúde mental e a qualidade de vida dessas pessoas, contribuindo para uma expressão mais autêntica de sua identidade de gênero. A harmonização orofacial, quando bem planejada, deve considerar aspectos anatômicos, culturais e subjetivos, respeitando os desejos do paciente e avaliando tecnicamente quais mudanças faciais podem reduzir o sofrimento psíquico relacionado à identidade de gênero.

Palavras-chave: Pessoa transgênero. Harmonização facial. Beleza. Autoestima.

ABSTRACT

In recent years, dissatisfaction with physical appearance has grown, largely driven by aesthetic standards that emphasize youth and beauty. This societal ideal has led many people to seek quick, minimally invasive, and non-surgical aesthetic procedures to reduce signs of aging and alter facial features. Among these procedures, facial harmonization has seen a significant rise in demand, particularly among transgender individuals. Studies indicate that these interventions can enhance self-esteem, mental health, and overall quality of life by helping individuals express their gender identity more authentically. When performed thoughtfully, orofacial harmonization should take into account each patient's anatomical features, cultural background, and personal goals. It is essential to respect individual preferences while also assessing which technical adjustments can alleviate psychological distress related to gender identity.

Keywords: Transgender person. Facial harmonization. Beauty. Self-esteem..

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a insatisfação com a própria imagem tornou-se um fenômeno cada vez mais comum, com muitas pessoas associando beleza e juventude à aparência física. Esse ideal estético, impulsionado pelos padrões de beleza predominantes na sociedade, visa combater os sinais de cansaço e envelhecimento, refletindo um desejo de conformidade com certos parâmetros faciais amplamente valorizados (Garbin et al., 2019).

Essa pressão estética gerou um aumento na busca por procedimentos rápidos, não cirúrgicos e menos invasivos, com o intuito de reverter os sinais de envelhecimento e modificar a estética facial. Consequentemente, houve um crescimento significativo na demanda por procedimentos estéticos orofaciais realizados tanto por médicos quanto por dentistas

(Gatto et al., 2019). Nesse cenário, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) do Brasil aprovou, em 2019, a resolução 198/2019, reconhecendo no Art. 1º a Harmonização Orofacial (HOF) como uma especialidade odontológica. A resolução detalhou, ainda, no Art. 2º, a Harmonização Orofacial como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face (CFO, 2019).

A beleza, como conceito, é tanto física quanto psicológica, e a percepção de beleza influencia diretamente a autoestima e a qualidade de vida. Nesse sentido, é inegável o impacto positivo que procedimentos estéticos não invasivos podem ter, tornando-se mais acessíveis a diferentes camadas da população e proporcionando uma sensação de bem-estar (Sousa et al., 2022). A busca por mudanças no corpo, muitas vezes motivada pela cultura, valores e crenças, é uma constante em homens e mulheres, com o objetivo de alinhar a autoimagem à materialidade do corpo. Essa busca é especialmente significativa no contexto de pessoas transgênero, para quem a realização de mudanças corporais, incluindo procedimentos estéticos, pode representar uma forma de autoafirmação (Brasil, 2015).

Estudos indicam que aproximadamente 1% da população mundial adulta se identifica como transgênero, e, no Brasil, essa proporção sobe para cerca de 2% (Armelin et al., 2020; Veroneze, 2022). No entanto, estima-se que a prevalência real seja ainda maior, pois muitas pessoas trans não se identificam publicamente devido ao medo da discriminação (CalderonCifuentes, 2021). A identidade de gênero, que se refere à percepção pessoal de gênero, tem um papel central nesse processo de autodeclaração, especialmente entre pessoas transexuais, que podem buscar a cirurgia de redesignação facial para alinhar suas características físicas ao gênero com o qual se identificam (Santos et al., 2021).

Procedimentos estéticos como preenchimentos com ácido hialurônico, aplicação de toxina

botulínica e uso de fios de sustentação têm se mostrado eficazes para auxiliar indivíduos transgêneros em sua transição, suavizando e modificando características faciais percebidas como masculinas ou femininas, excessivas e possivelmente desarmônicas, melhorando não só a aparência, mas também a autoestima e qualidade de vida desses pacientes (Bellin-ga et al., 2019; Capitán et al., 2019).

A busca por artigos sobre a temática revelou que a harmonização orofacial, quando realizada de forma ética e responsável, pode ser uma poderosa ferramenta de autoaceitação e empoderamento. Procedimentos conduzidos de maneira cuidadosa e natural não visam

apenas corrigir imperfeições externas, mas também ajudar as pessoas a se sentirem mais seguras e confiantes, promovendo o bem-estar físico, psicológico e emocional.

Diante disso, surgiu o questionamento: qual o impacto da harmonização facial na qualidade de vida, autoestima e saúde mental da comunidade transexual? Este artigo, portanto, tem como objetivo investigar, na literatura, o impacto da harmonização facial na qualidade de vida, autoestima e saúde mental de indivíduos transexuais, explorando como esses procedimentos podem contribuir para a construção de uma identidade mais autêntica e para o bem-estar social dessas pessoas.

METODOLOGIA

Esta é uma revisão de escopo, definida como um método para identificar os conceitos que fundamentam um campo de estudo. A questão de pesquisa e os elementos principais da busca deste estudo foram formulados a partir da estratégia PCC (População, Conceito e Contexto). Denominou-se como população a comunidade transexual, o conceito de interesse foi a harmonização facial e o contexto analisado foi a qualidade de vida, autoestima e saúde mental.

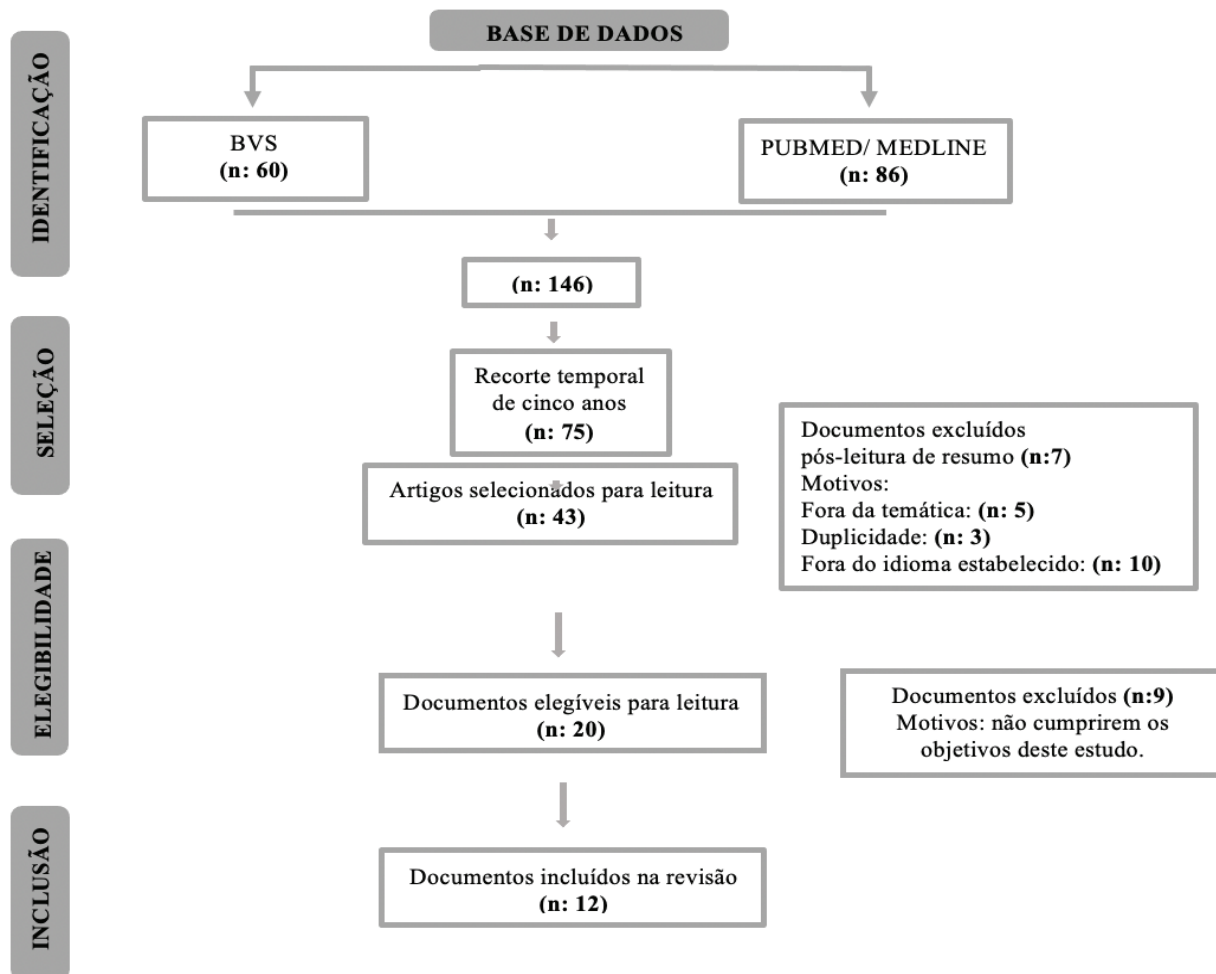
A busca de dados foi feita através de uma pesquisa em bases de dados como o Sistema Online de Pesquisa e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®), a Scientific Eletronic Library On Line (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a pesquisa as seguintes palavras-chave: “Pessoa transgênero”, “Harmonização facial”, “Beleza” e “Autoestima”. A fim de se realizar a busca integrada, utilizou-se o conectivo “and” unindo os descritores. As duplicatas foram resolvidas após verificação de todos os títulos e resumos dos trabalhos.

Os critérios de inclusão consideraram artigos

científicos e pesquisas em Português e Inglês, publicados entre 2020 e 2025, com texto integral disponível digitalmente. Esses estudos poderiam ser de revisão bibliográfica, estudo de caso, relato de experiência, descritivo observacional ou randomizado, desde que tratassem do tema proposto. Foram excluídos os trabalhos que não atenderam a questão norteadora de pesquisa e estudos em duplicatas em mais de uma base de dados, pesquisas em animais e estudos in vitro. O processo de leitura e avaliação dos estudos incluídos foi realizado por dois revisores independentes, com o propósito de minimizar os riscos de viés de seleção. Na presença de desconformidade dos achados, houve discussão para consenso entre os pares ou por meio da apreciação de um terceiro revisor.

Os dados foram estruturados em um quadro de síntese para análise posterior, no qual as informações foram categorizadas da seguinte maneira: ano de publicação, tipo de estudo, título, autores e principais achados. Para garantir o rigor metodológico deste estudo, foi adotado o checklist PRISMA (2018), que auxilia na conformidade das partes que compõem esta revisão.

FLUXOGRAMA 1 – Seleção dos artigos para a revisão de escopo, baseado no modelo PRISMA



Fonte: Pesquisadores, 2025.

RESULTADOS

O quadro a seguir apresenta o número de artigos selecionados nas bases de dados após a utilização da metodologia proposta (Quadro 1).

QUADRO 1 – Artigos para análise da Revisão de Escopo

ANO	ESTUDO	TÍTULO	AUTORES	PRINCIPAIS ACHADOS
2020	Estudo de caso	Prospective quality-of-life outcomes after facial feminization surgery: an international multicenter study.	Morrison, S. D. et al.	A feminização facial proporcionou melhor qualidade de vida, cefalometrias feminizadas, aparência de gênero feminino, boa estética geral e alta satisfação.

2020	Estudo de caso	Minimally invasive procedures for gender affirmation	Macgreggor, J. L.; Chang, Y. C.	Preocupações estéticas para pacientes transgêneros podem incluir contornos faciais e que afirmem o gênero, alterações na pele relacionadas a hormônios e cicatrizes relacionadas à cirurgia.
2021	Estudo de caso	Considerations for the use of minimally invasive aesthetic procedures for facial remodeling in transgender individuals.	De Boulle, K. <i>et al.</i>	Tratamentos estéticos minimamente invasivos, atuam um papel importante no processo de transição de gênero e na ao ajudar a alinhar a aparência com o gênero com o qual a pessoa se identifica.
2021	Estudo de caso	Current trends in facial feminization surgery: An assessment of safety and style.	Chaya, B. F. MD. <i>et al.</i>	Um dos principais objetivos da realização da CFF é permitir que os pacientes experimentem euforia de gênero.
2022	Estudo de caso	Quality of life outcomes after facial feminization surgery	Chou, D. W. <i>et al.</i>	A CFF melhora a feminilidade facial autopercebida e percebida externamente e reduz as limitações nas atividades sociais e profissionais.
2022	Revisão integrativa de literatura	Saúde mental de mulheres transgêneras: uma revisão integrativa de literatura	Cortes, H. M. <i>et al.</i>	O processo transexualizador e a garantia dos direitos civis é um fator que promove saúde e contribui para melhor qualidade de vida.
2022	Estudo de caso	From anatomical modifications to skin quality: case series of botulinum toxin and facial fillers for facial feminization in transgender	Viscomi, B.	O PMI permite a remodelação facial de mulheres transgênero, a adaptação do plano de tratamento cosmético, produzindo resultados rápidos e reversíveis.
2023	Estudo de caso	Facial feminization surgery: anatomical differences, preoperative planning, techniques, and ethical considerations.	Barnet, S. L. <i>et al.</i>	Na avaliação e planejamento das necessidades harmônicas de um paciente, é fundamental reconhecer as diferenças entre as características faciais masculinas e femininas.
2023	Estudo de caso	Quantifying facial feminization surgery's impact: focus on patient facial satisfaction	Alper, D. P. <i>et al.</i>	Submeter-se à cirurgia em idade mais jovem e ter menor tempo de espera antes da cirurgia foi associado a um aumento na satisfação facial geral.
2023	Estudo de caso	Gender Facial Affirmation Surgery; Techniques for Feminizing the Chin.	Wang, M. W.; Rodman, R. E.	É essencial alinhar as expectativas do paciente no período pré-operatório para aumentar as chances de satisfação com o resultado final.
2024	Revisão de literatura	Lip feminization: A review.	Nassar, A.; Naba, J.; Demian, J.	Técnica precisa e seleção cuidadosa das pacientes são a base para o fornecimento do tratamento ideal e crucial para a jornada de afirmação de gênero.

2025	Estudo de caso	The relationship between gender identity and depressive symptoms in adolescents: a moderated mediation model of self-efficacy and family functioning.	Hou, C. <i>et al.</i>	A identidade de gênero influencia os sintomas depressivos por meio da autoeficácia.
------	----------------	---	-----------------------	---

Fonte: Autores, 2025.

A presente revisão de escopo identificou doze estudos relevantes, publicados entre 2020 e 2025, que abordam o impacto da harmonização facial na população transgênero. A maioria dos trabalhos analisados corresponde a estudos de caso clínico (n=10), refletindo a predominância de investigações com delineamento observacional e descritivo nesse campo. Apenas dois estudos foram classificados como revisão de literatura.

Os artigos selecionados abordam, predominantemente, os efeitos da Cirurgia de Feminização Facial (CFF) e, em menor número, os procedimentos estéticos minimamente inva-

sivos, como preenchedores e remodelações faciais. Existe a prevalência de trabalhos abordando a realização dos procedimentos citados anteriormente em mulheres transgênero.

Os principais desfechos avaliados foram qualidade de vida, autoestima, autopercepção de feminilidade, satisfação com a aparência e impactos na saúde mental, como redução de ansiedade, depressão e isolamento social. Os estudos evidenciam um consenso quanto aos benefícios das intervenções faciais na promoção do bem-estar psicossocial de pessoas trans, especialmente mulheres transgênero em processo de transição.

DISCUSSÃO

1 Procedimentos de Harmonização Orofacial e a qualidade de vida de pessoas transexuais

De acordo com pesquisas na área, existe uma relação direta entre procedimentos de harmonização orofacial e qualidade de vida, autoestima e saúde mental de indivíduos transexuais. Este trabalho evidenciou como esses procedimentos contribuem para a construção de uma identidade mais autêntica e para o bem-estar social dessa população. Ainda foi discutido como tais intervenções são reconhecidas, cada vez mais, como parte do cuidado integral à saúde de pessoas transgênero.

A identidade de gênero, tratando-se da forma como o indivíduo se percebe e se expressa em relação ao seu gênero, exerce influência direta sobre o bem-estar emocional. 2025 Estudo de caso The relationship between gender identity and depressive symptoms in adolescents: a moderated mediation model of self-efficacy

and family functioning. Hou, C. *et al.* A identidade de gênero influencia os sintomas depressivos por meio da autoeficácia. Quando essa identidade não é validada pelo corpo ou pelo olhar social, o sofrimento psicológico se intensifica. A cirurgia de feminização facial e a harmonização facial surgem, então, como estratégia importante de afirmação de gênero, promovendo a “euforia de gênero”, termo que descreve os sentimentos de satisfação, segurança e alívio vivenciados quando há congruência entre aparência e identidade (Hou *et al.*, 2021; Chaya *et al.*, 2021).

O acesso ao processo transexualizador, bem como a efetivação de direitos civis, como a alteração do nome e gênero nos registros oficiais, constitui um fator essencial para a promoção da saúde integral e para a melhoria das condições de vida da população transexual (Cortes, 2022). Contudo, apesar dos avanços em aspectos psicológicos e físicos, as dimensões sociais e ambientais apresentaram evolu-

ção mais lenta, o que pode indicar a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar de longo prazo (Wang, 2023).

Os estudos analisados ainda mostraram melhora expressiva na autopercepção de feminilidade, na aceitação pessoal e social e na redução de limitações sociais e profissionais após a harmonização facial (Chou et al., 2022). Esses efeitos positivos foram mais evidentes em pacientes mais jovens e que esperaram menos tempo para realizar a cirurgia, o que indica que o tempo de espera pode influenciar os desfechos emocionais (Alper et al., 2023).

Com isso, a harmonização orofacial engloba procedimentos estéticos minimamente invasivos, os quais, atualmente, têm sido valorizados por oferecerem resultados eficazes e reversíveis e com menor tempo de recuperação, em comparação aos procedimentos cirúrgicos, contribuindo para o alinhamento da imagem facial ao gênero com o qual o indivíduo se identifica. É importante destacar que essas abordagens devem ser cuidadosamente planejadas, respeitando as metas pessoais, as diferenças anatômicas e os aspectos culturais de cada paciente (de Bouille et al., 2021; Nassar et al., 2024).

A escolha dos procedimentos a serem realizados deve priorizar a percepção individual sobre quais características faciais intensificam o sofrimento psíquico relacionado à identidade de gênero, ao mesmo tempo em que considera a avaliação técnica do profissional responsável. Este, por sua vez, deve aplicar seus conhecimentos sobre harmonia facial e sobre os marcadores antropomórficos típicos que, socialmente, tendem a ser associados a feições “masculinas” e “femininas” (Morrison et al., 2020).

Dessa forma, tendo em vista o tratamento multidisciplinar, os procedimentos de harmonização orofacial são colocados em evidência por modificar características morfológicas. A mudança física faz parte do processo transexualizador, e consequentemente tem impacto na saúde mental e qualidade de vida desse grupo.

2 Procedimentos de Harmonização Orofacial mais procurados pela comunidade transgênero.

Os procedimentos estéticos minimamente invasivos, como aplicação de toxina botulínica, preenchedores dérmicos e lifting com fios de sustentação, desempenham um papel fundamental no processo de afirmação de gênero por diversas razões clínicas, sociais e psicológicas. Eles oferecem modificações sutis, porém significativas, nos traços faciais, contribuindo para alinhar a aparência do paciente com sua identidade de gênero de forma rápida e segura, com efeitos reversíveis e menor risco, além de exigirem um tempo de recuperação reduzido (Viscomi, 2022).

A harmonização facial visa corrigir assimetrias, suavizar sinais de envelhecimento e valorizar características naturais. O preenchimento com ácido hialurônico tem como principal função a reposição de volume em áreas específicas da face, como melhorar a definição dos lábios, realçar as maçãs do rosto, definir a mandíbula e o queixo, por exemplo. Já a toxina botulínica atua paralisando temporariamente a musculatura, o que suaviza as rugas dinâmicas. É indicada principalmente para linhas da testa, rugas entre as sobrancelhas e ao redor dos olhos. A colocação de fios de sustentação promove um “efeito lifting” imediato por tração mecânica dos tecidos, além de serem indicados para elevação da sobrancelha, definição do contorno mandibular e tratamento da papada (Macgregor, 2020).

O planejamento da HOF deve ser iniciado por uma análise criteriosa da morfologia facial, respeitando as proporções estéticas tradicionais e as particularidades anatômicas de cada indivíduo. Isso deve considerar a distinção entre os padrões faciais femininos e masculinos, que se baseiam em características envolvendo diversas estruturas ósseas e tecidos moles. Nos rostos femininos, os parâmetros incluem contornos mais suaves, mandíbula menos marcada, a região malar mais proeminente. O terço inferior tende a ser mais estreito, e o queixo, em geral, mais afilado. Em contrapartida, os rostos masculinos apresentam geralmente

uma estrutura óssea mais robusta, com mandíbula marcada, mento projetado e ângulos mais definidos (Barnett, 2023).

Essas diferenças podem ser suavizadas ou acentuadas por meio de técnicas específicas. Ao realizar procedimentos de remodelação facial injetável em pacientes transgêneros, os profissionais devem ponderar locais de injeção, propriedades dos preenchimentos dérmicos e toxinas mais apropriado para os resultados desejados e elementos como estrutura óssea, elasticidade da pele, características étnicas e antropométricas os quais influenciam a percepção de beleza e devem ser considerados nas estratégias de tratamento (Nassar et al., 2024). Para a aplicação adequada com uma abordagem de gênero como objetivo, muitas vezes é necessário ajustar a distribuição e a

aplicação das injeções fora dos pontos de injeção padrão, que incluem a região malar, bochecha anteromedial, nariz e regiões submalar, bem como queixo, linha do maxilar, têmporas, sobrancelha supraorbital, testa, sulco lacrimal, sulcos nasolabiais e sulcos mentonianos (De Boulle, 2021).

Em síntese, os procedimentos de harmonização orofacial representam uma importante ferramenta no processo de afirmação de gênero para pessoas transexuais. Possibilitando realçar características faciais desejadas e alinhar a aparência com a identidade de gênero de forma mais satisfatória. É essencial, no entanto, que todo o processo seja realizado com responsabilidade, por profissionais capacitados e com atenção às particularidades e necessidades de cada paciente.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Entre as principais limitações deste estudo, destaca-se a predominância de estudos de caso e revisões com baixo nível de evidência científica, o que dificulta a generalização dos resultados. Além disso, a literatura ainda é escassa no que diz respeito à avaliação de longo prazo dos impactos da harmonização facial em pessoas trans, especialmente em contextos socioculturais diversos. Também não foram encontrados muitos estudos com população trans masculina, indicando uma lacuna importante na produção científica sobre harmonização facial em homens trans. Por fim, é importante considerar que fatores como acesso aos serviços de saúde, suporte familiar e estabilidade socioeconômica influenciam diretamente os desfechos avaliados, mas nem sempre são abordados nos estudos revisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A harmonização facial representa uma ferramenta relevante no processo de afirmação de gênero, exercendo impactos positivos na autoestima, saúde mental e qualidade de vida de pessoas transgênero. Os procedimentos, sejam eles cirúrgicos ou minimamente invasivos, contribuem para o alinhamento entre aparência e identidade de gênero, promovendo sentimentos de autenticidade, conforto e pertencimento.

Apesar dos benefícios evidenciados, ainda há a necessidade de ampliar as pesquisas com metodologias mais completas e inclusivas, que contemplem a diversidade dentro da população trans e investiguem os efeitos em longo prazo. Políticas públicas que assegurem a efetivação dos seus direitos civis, bem como uma escuta qualificada por parte dos profissionais da saúde são essenciais para garantir um cuidado integral e humanizado.

ALPER, D. P. et al. Quantifying facial feminization surgery's impact: focus on patient facial satisfaction. **Plastic and Reconstructive Surgery-Global Open**, v. 11, n. 11, p. e5366, 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/prsgo/fulltext/2023/11000/quantifying_facial_feminization_surgery_s_impact_11.aspx. Acesso em: 24 abr. 2025.

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International journal of social research methodology**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 02 abr. 2025.

ARMELIN, D. A.; PEREIRA, L. B. A percepção da população LGBTQ+ da geração z de São Paulo/SP sobre o posicionamento de uma marca de snacks. **South American Development Society Journal**, v. 6, n. 17, p. 01, 2020. Disponível em: <https://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/290/281>. Acesso em: 28 maio 2024.

BARNETT, S. L. et al. Facial feminization surgery: anatomical differences, preoperative planning, techniques, and ethical considerations. **Medicina**, v. 59, n. 12, p. 2070, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1648-9144/59/12/2070>. Acesso em: 13 maio 2025.

BELLINGA, R. J. et al. Technical and clinical considerations for facial feminization surgery with rhinoplasty and related procedures. **JAMA facial plastic surgery**, v. 19, n. 3, p. 175-181, 2017. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/epdf/10.1001/jamafacial.2016.1572>. Acesso em: 28 maio 2024.

CALDERON-CIFUENTES, P. A. **Trans Discrimination in Europe. A TGEU analysis of the FRA LGBTI Survey 2019. TGEU**. 2021. Disponível em: TGEU. 2021. <https://tgeu.org/tgeu-report-on-trans-discrimination-in-europe/>. Acesso em: 28 maio 2024.

S
A
I
C
N
Ê
R
E
F
E
R

CAPITÁN, L. et al. The upper third in facial gender confirmation surgery: forehead and hairline. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 30, n. 5, p. 1393-1398, 2019. Disponível em: https://journals.lww.com/jcraniofacialsurgery/abstract/2019/07000/the_upper_third_in_facial_gender_confirmation.21.aspx. Acesso em: 07 abr. 2024.

CHAYA, B. F. et al. Current trends in facial feminization surgery: an assessment of safety and style. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 32, n. 7, p. 2366-2369, 2021. Disponível em: https://journals.lww.com/jcraniofacialsurgery/abstract/2021/10000/current_trends_in_facial_feminization_surgery__an.30.aspx. Acesso em: 04 maio 2025.

CHOU, D. W. et al. Quality of life outcomes after facial feminization surgery. **Facial plasticsurgery & aesthetic medicine**, v. 24, n. S2, p. S-44-S-46, 2022. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/full/10.1089/fpsam.2021.0373>. Acesso em: 24 abr. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. RESOLUÇÃO CFO-198, de 29 de janeiro de 2019 **Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências**. Disponível em: <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2019/198>. Acesso em: 18 mar. 2024.

CORTES, H. M. et al. Saúde mental de mulheres transgêneras: uma revisão integrativa de literatura/Mental health of transgender women: an integrative literature review. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/21706/18615>. Acesso em: 24 abr. 2025.

DE BOULLE, K. et al. Considerations for the use of minimally invasive aesthetic procedures for facial remodeling in transgender individuals. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, p. 513-525, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.2147/CCID.S304032?scroll=top&needAccess=true#abstract>. Acesso em: 07 abr. 2025.

S
A
C
I
N
Ê
R
E
F
E
R

GARBIN, A. J. I. et al. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 27, n. 2, 2019. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A14%3A16641054/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A138164531&crl=c>. Acesso em: 29 abr. 2024.

GATTO, R. C. J. et al. The relationship between oral health-related quality of life, the need for orthodontic treatment and bullying, among Brazilian teenagers. **Dental press journal of orthodontics**, v. 24, p. 73-80, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/gjHh9HWfHDwxSwsXNsdQrVK/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 29 abr. 2024.

HOU, C. et al. The relationship between gender identity and depressive symptoms in adolescents: a moderated mediation model of self-efficacy and family functioning. **BMC Public Health**, v. 25, p. 615, 2025. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11827441/pdf/12889_2025_Article_21854.pdf. Acesso em: 04 maio 2025.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: methodology for JBI scoping reviews**. 2015 Edition/ Supplement. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/5e8cac53-d709-4797-971f-263153570eb5/SOARES%2C+C+B+doc+150.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2025.

MACGREGOR, J. L.; CHANG, Y. C. Minimally invasive procedures for gender affirmation. **Dermatologic clinics**, v. 38, n. 2, p. 249-260, 2020. Disponível em: [https://www.derm.theclinics.com/article/S0733-8635\(19\)30128-7/abstract](https://www.derm.theclinics.com/article/S0733-8635(19)30128-7/abstract). Acesso em: 12 maio 2025.

MORRISON, S. D. et al. Prospective quality-of-life outcomes after facial feminization surgery: an international multicenter study. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 145, n. 6, p. 1499-1509, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/plasreconsurg/abstract/2020/06000/prospective_quality_of_life_outcomes_after_facial.28.aspx?context=latestarticles. Acesso em: 24 abr. 2025.

S
A
C
I
N
Ê
R
E
F
E
R

NASSAR, A.; NABA, J.; DEMIAN, J. Lip feminization: A review. **JPRAS open**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpra.2024.07.002>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SANTOS, P. M. R. et al. Travestis and transsexual women: who are at higher risk for sexually transmitted infections?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, p. e210017, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2021.v24/e210017/en>. Acesso em: 07 abr. 2024.

SOUSA, T. T.; DA SILVA, T. V. S; DE OLIVEIRA, R. V. D. Percepção Estética de Estudantes de Odontologia acerca do Sorriso e da Aparência Facial. **Archives of health investigation**, v. 11, n. 3, p. 418-423, 2022. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5448/7352>. Acesso em: 07 abr. 2024.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 02 abr. 2025.

VERONEZE, R. T. Vulnerabilidades das travestis e das mulheres trans no contexto pandêmico. **Revista Katálisis**, v. 25, p.316-325, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/sbRXwBD8bHm9Q8cRrwZ4xBc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2024.

VISCOMI, B. From anatomical modifications to skin quality: case series of botulinum toxin and facial fillers for facial feminization in transgender women. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, p. 1333-1345, 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.2147/CCID.S363882?needAccess=true>. Acesso em: 12 maio 2025.

WANG, M. W.; RODMAN, Regina E. Gender Facial Affirmation Surgery; Techniques for Feminizing the Chin. **Facial Plastic Surgery Clinics of North America**, v. 31, n. 3, p. 419-431, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fsc.2023.04.006>. Acesso em: 24 abr. 2025.



odonto

nordeste *podcast*

EPISÓDIO NOVO

TODA SEMANA

ÀS 20 HORAS



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL NO YOUTUBE

ODONTO NORDESTE PODCAST

ANUNCIE AQUI E TENHA SUA MARCA EXPOSTA PARA
MAIS DE 70 MIL PESSOAS.